

CONTRA A ESCRAVIDÃO PELA LIBERDADE



HISTÓRIA ILUSTRADA

MOVIMENTO POPULAR DE LIBERTAÇÃO DE ANGOLA

ESTA É A HISTÓRIA DA TRANSFORMAÇÃO DO HOMEM ANGOLANO,  
DA ESCRAVIDÃO PARA A LUTA E DA LUTA PARA  
A LIBERDADE COMPLETA.

Esta é uma história da Angola de hoje. Paulo representa a juventude combatente, lutando, de armas nas mãos, contra a ocupação estrangeira.

A secular tirania colonialista já recua perante a firme vontade do povo angolano de conquistar a sua Independência.

À medida que o homem angolano toma consciência e age contra o abuso colonial, ele torna-se livre. Livre na consciência que se entrega ao povo; livre na montanha e na floresta, alimentando a guerrilha; livre na clandestinidade das cidades e das sanzalas.

O angolano combatente é aquele que apressa a chegada do futuro radioso para todos os homens. É o homem que se encontra a si mesmo como parte válida da nossa humanidade, consciente da sua função na vida e no mundo. Consciente de que contribui para que cada homem, cada mulher, cada criança se sinta livre no seu país; para que cada ser humano se sinta capaz

de servir o seu povo, com a capacidade de que dispõe, com os seus ideais, com os seus sentimentos.

O angolano combatente é o transformador de Angola numa pátria livre para os angolanos e que nobremente se oferece à luta até a Vitória ou a Morte.

Esse combatente não age anárquicamente, está ligado ao Movimento Popular de Libertação de Angola, à força de vanguarda do povo angolano. Disciplinado, activo, é iluminado pelo sol do patriotismo; incendeia as planícies, faz tremer as montanhas com a sua revolta contra o colonialismo português. Contra o imperialismo. Não confunde os amigos com os inimigos, não conserva no seu espírito o tribalismo, o regionalismo ou o preconceito racial.

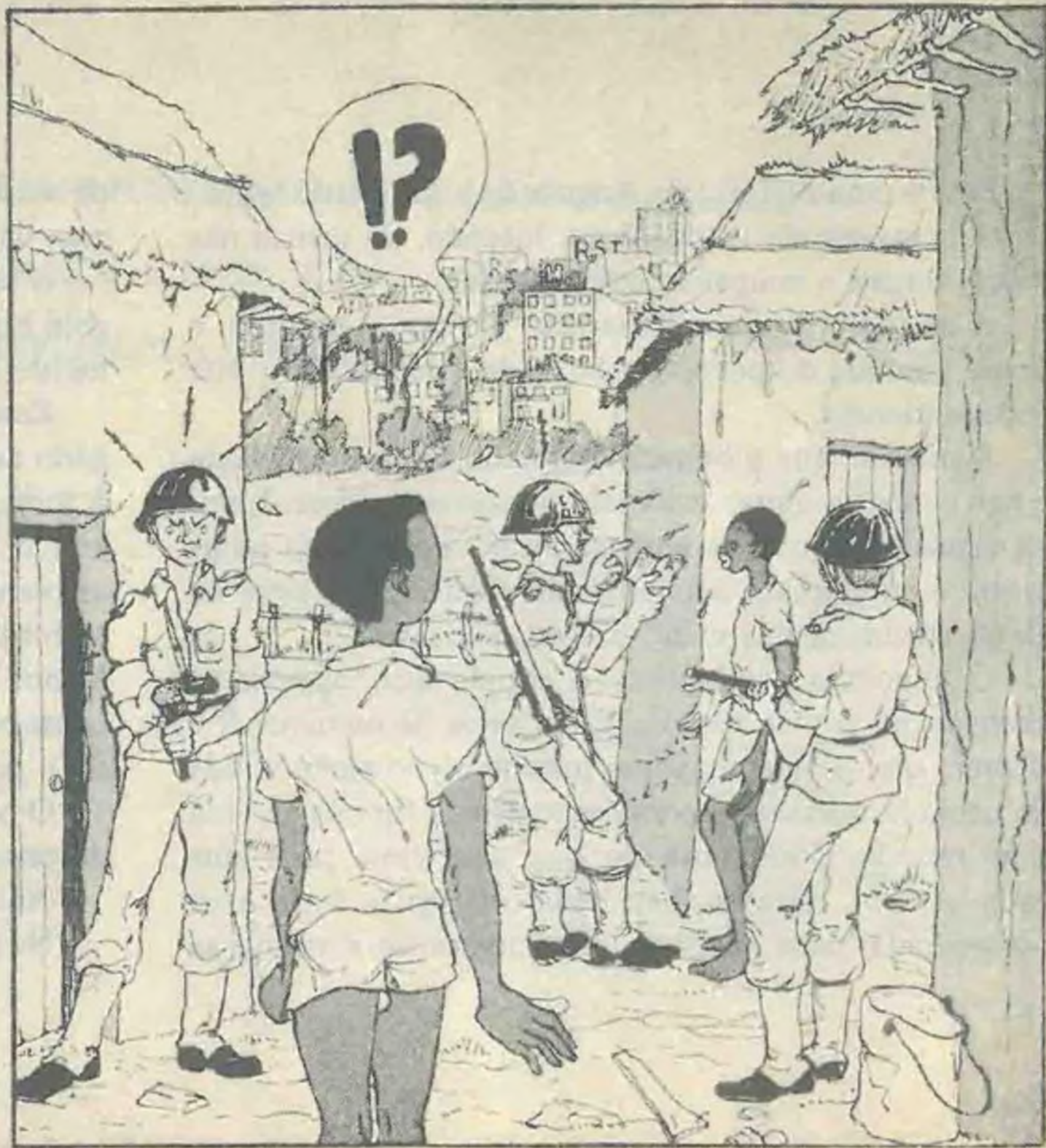
O combatente angolano é o homem da Angola livre, do presente e do futuro.

No seu peito — Vitória ou Morte.

No seu olhar — Venceremos!



N.º 8466



Eh! negro duma figa! Onde vais tu com essa pressa toda?

WÊ !!



Huumm.. Nome: Paulo...  
Idade: 17 anos. Boa idade  
para trabalhar.

Oh! Caramba!!  
Isto está feio  
por aqui. Estes colonialistas  
são mesmo maus!

**CORAGEM**  
**!!!**

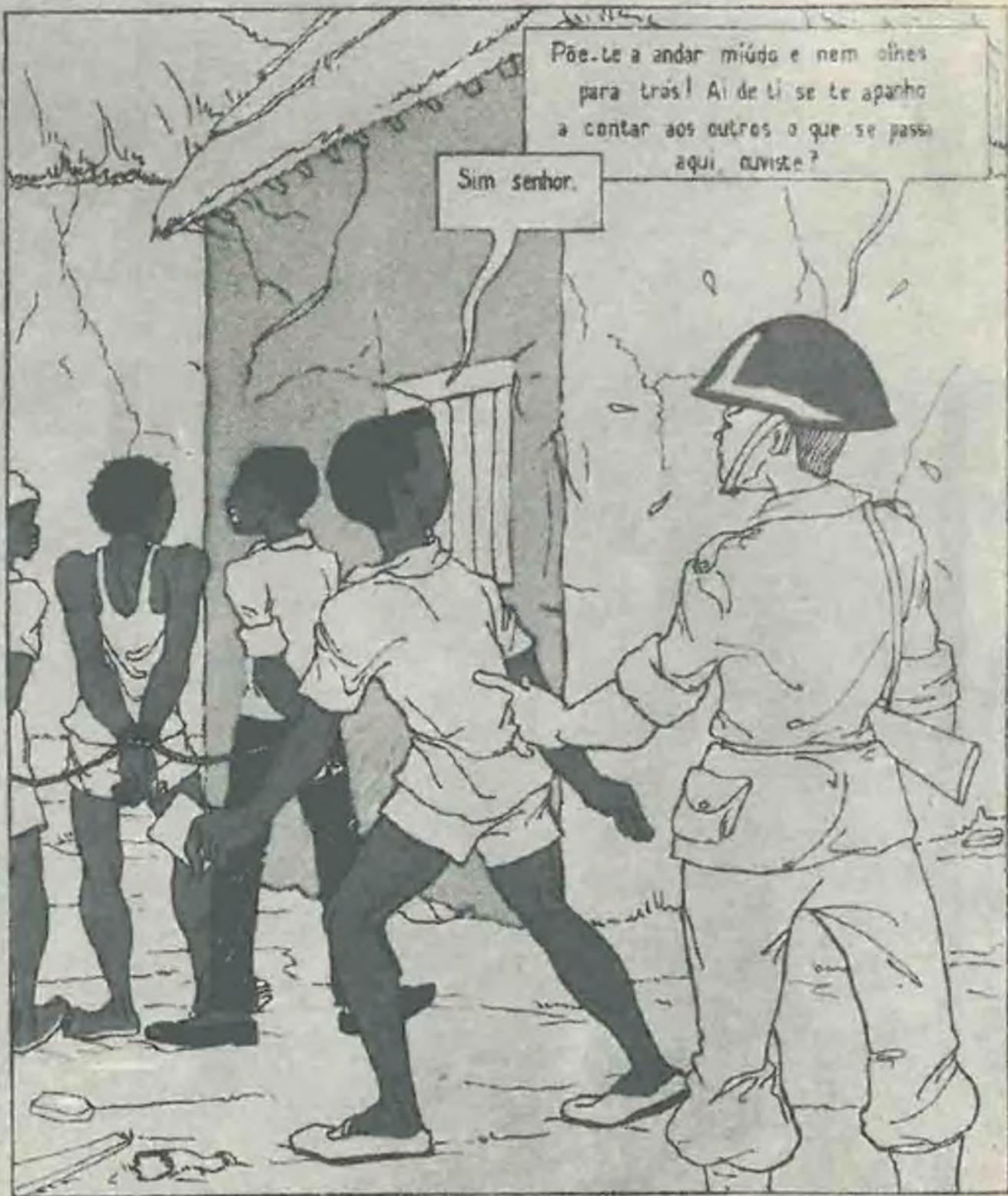


Bom, isto está em ordem. Toma lá o teu documento e vê lá se te portas bem! Põe-te a cavar daqui antes que eu me arrependa!!

É! Tu aí!  
Vem cá depressa!!



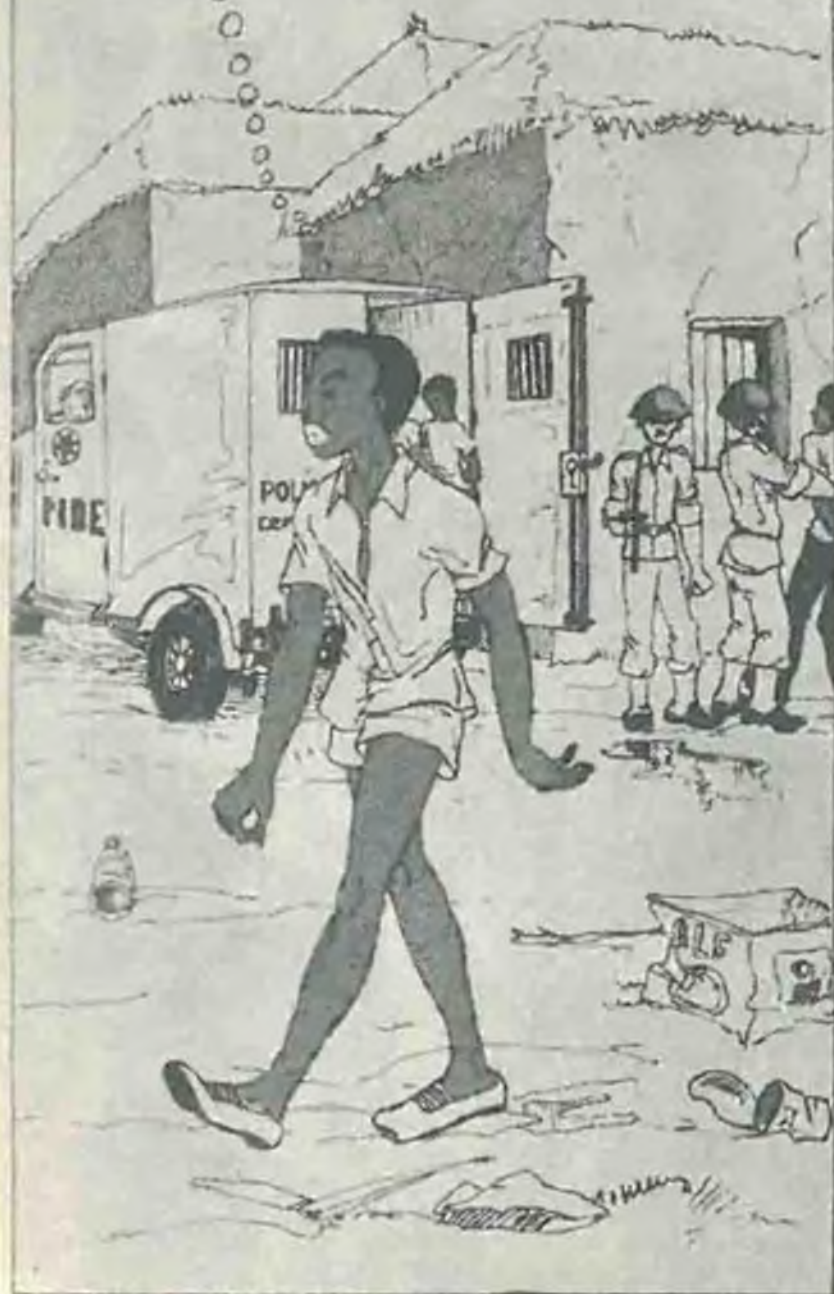




Põe-te a andar miúdo e nem olhes  
para trás! Ai de ti se te apanho  
a contar aos outros o que se passa  
aqui, ouviste?

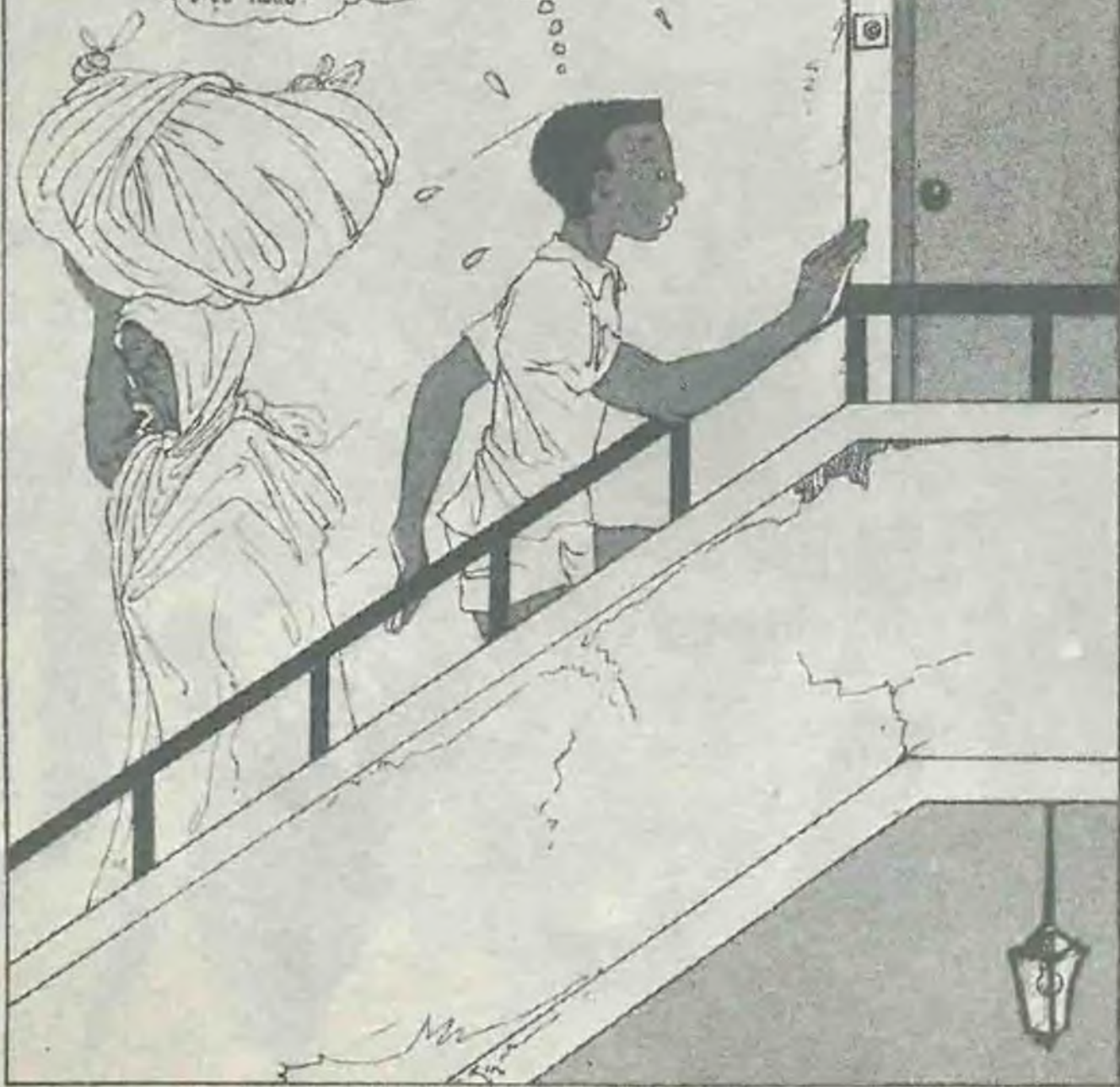
Sim senhor.

Caramba! Se eu pudesse acabar com estes bandidos todos! Só estão cá para fazer mal à gente e cada vez ná mais rusgas no bairro indígena! O Povo está revoltado lá no Norte mas aqui toda a gente tem medo do branco! Até eu...





Com o atrazo que levo já vou  
ter que ouvir a senhora. Mas  
também não interessa! Ela fa-  
la, fala só à toa mas eu não  
ouço nada!



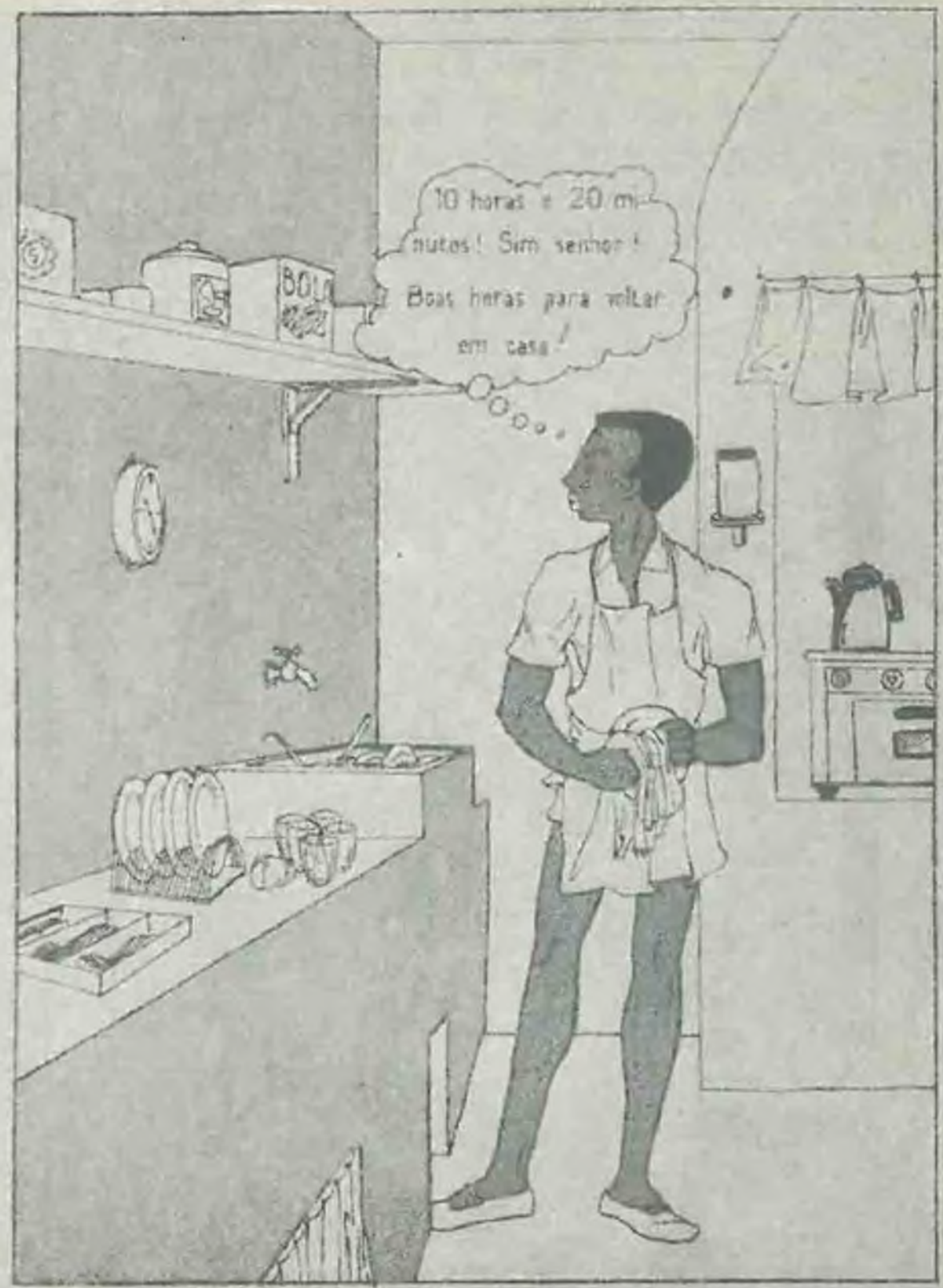
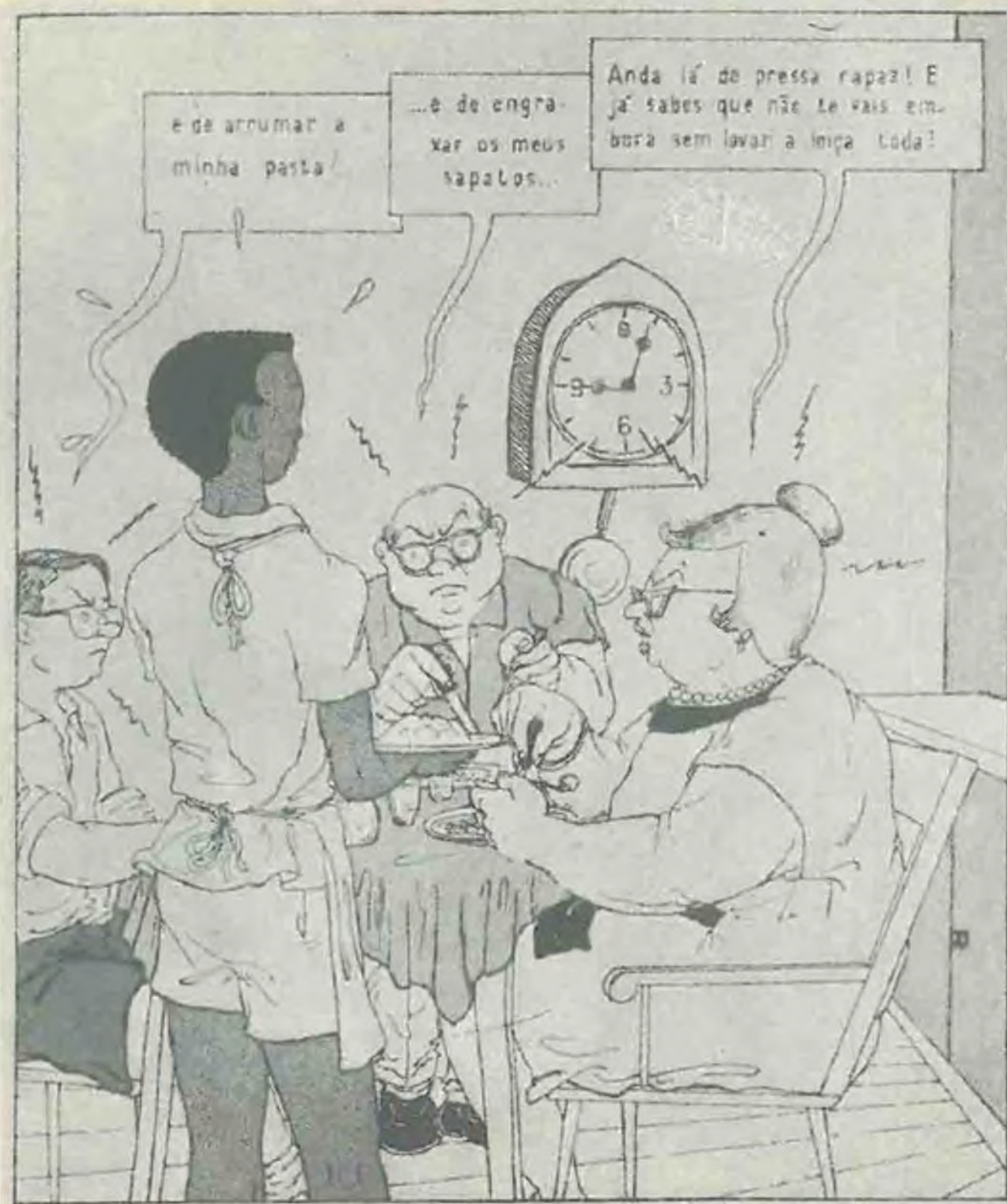
E não te ponhas a rir porque eu não te admito miúdo! Olha que eu digo ao merino para te bater! Malcriado! Chega atrasado e ainda por cima põe-se a rir!

Sim Dona Luísa, mas eu não estou a rir. Mas isso de bater não é assim!

Põe-te a gozar miúdo que levas na tromba! Bem, eu vou sair e quando voltar quero ver como te portaste!

Hi! Como ela é gorda e feia!





Mas, senhora, assim não pode ser nada. Há muita confusão na rua, com esses brancos malvocos... Sair às 10 e meia é muito tarde! Ainda tenho de ir comprar o vinho do Tio João que está doente

O quê?! A falar mal dos brancos!! Mando-te prender, atrevido! E o vinho não é nada para o Tio João, é mesmo para ti, seu bêbedo! Não tens vergonha de andar já como os outros pretos a beber nas tabernas? Com a tua idade?



Isto é abuso, caram-  
ba! Oh! Eu, grande bêbe-  
do... Oh! Esta gente abu-  
sa mesmo!





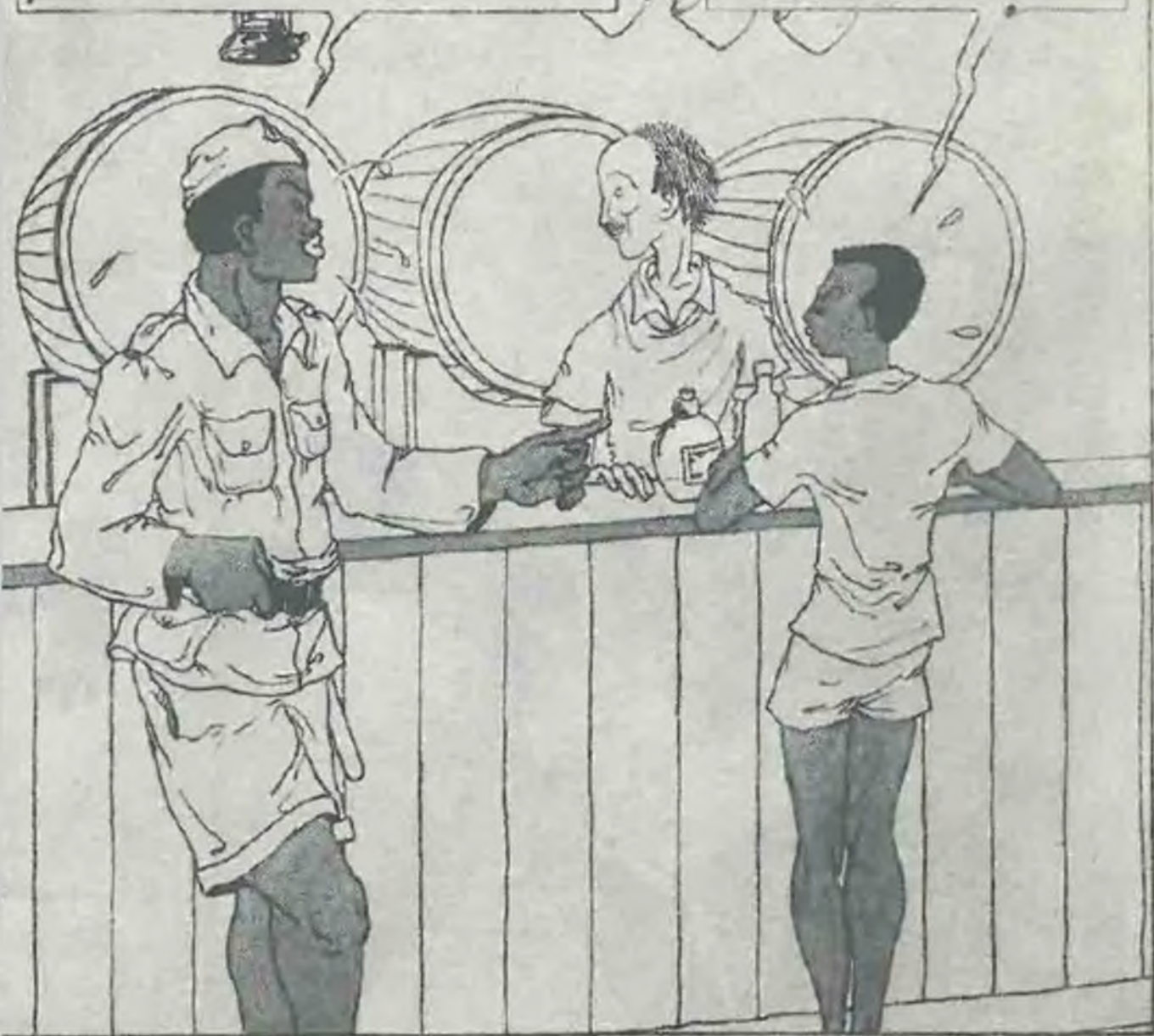
Olha, olha! O malandro  
do Paulo! Então, boa  
noite aí.

Boa noite,  
Sôr André.



Uê! Esse gajo do Paulo! Bom! Tens o teu documento, miúdo? Se tens, paga só um copo ao cipaio Germano. Se não tens, paga dois copos e ainda vai na Administração...

Pagar um copo? Você não está bom da cabeça, ó cipaio! Não pago copo a pessoas abusadoras e mangonheiras!

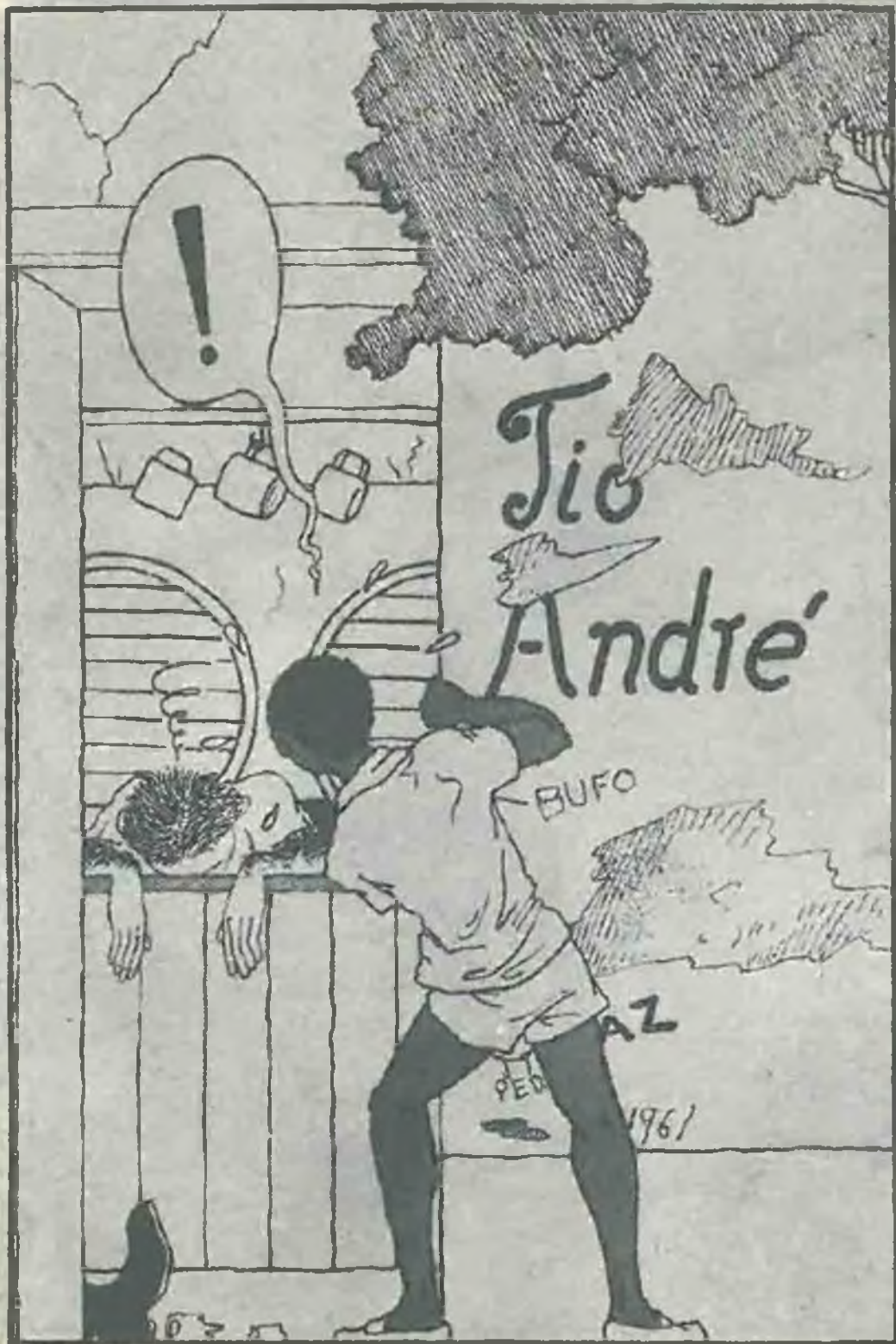


Ah, Ah, Ah! Garrega o tipo, ei-  
poio Germano! Dá uma ensina-  
dela a esse rufia!!!

Abusador? Como é, miúdo? Não res-  
peita a autoridade? Aos miúdos eu  
faço assim, seu sacana!







Tio

Andre


ESTE GAJO E'  
MALANDRO

IRMÃOS

BUFO

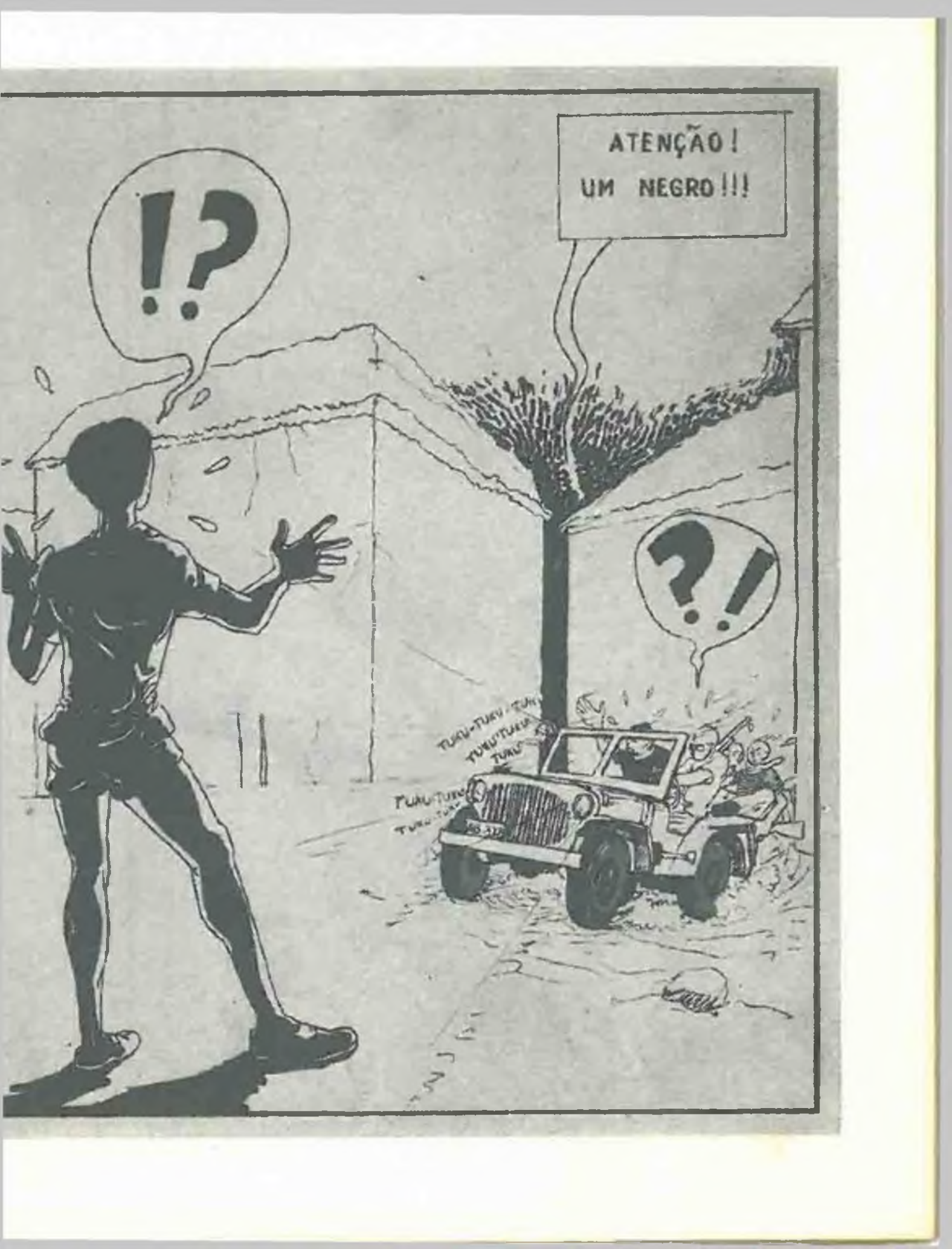
NINGUEM  
COMPRE NESTA  
LOJA





Assim ninguém mais vai comprar aqui e esse nguêta tem de voltar ao puto. E pode levar o cipaio também, não faz falta!





ATENÇÃO!  
UM NEGRO!!!

!?

?!

TUUU-TUUU  
TUUU-TUUU  
TUUU-TUUU



Agarra / Agarra esse  
negro / É um terro-  
rista.

TATÊ /  
Estou perdido!





Ah! Deixem-me comigo que eu vou dar-lhe uma lição, antes de acabar com ele!

Sim, mas primeiro eu também quero fazer o gosto ao dedo.



TATÉ-TATÉ!!  
WÊ-MAMÊ!!  
TOTO WÊ!!  
YAA!!

!!?



Esse era o tal que me queria matar com o chicote...

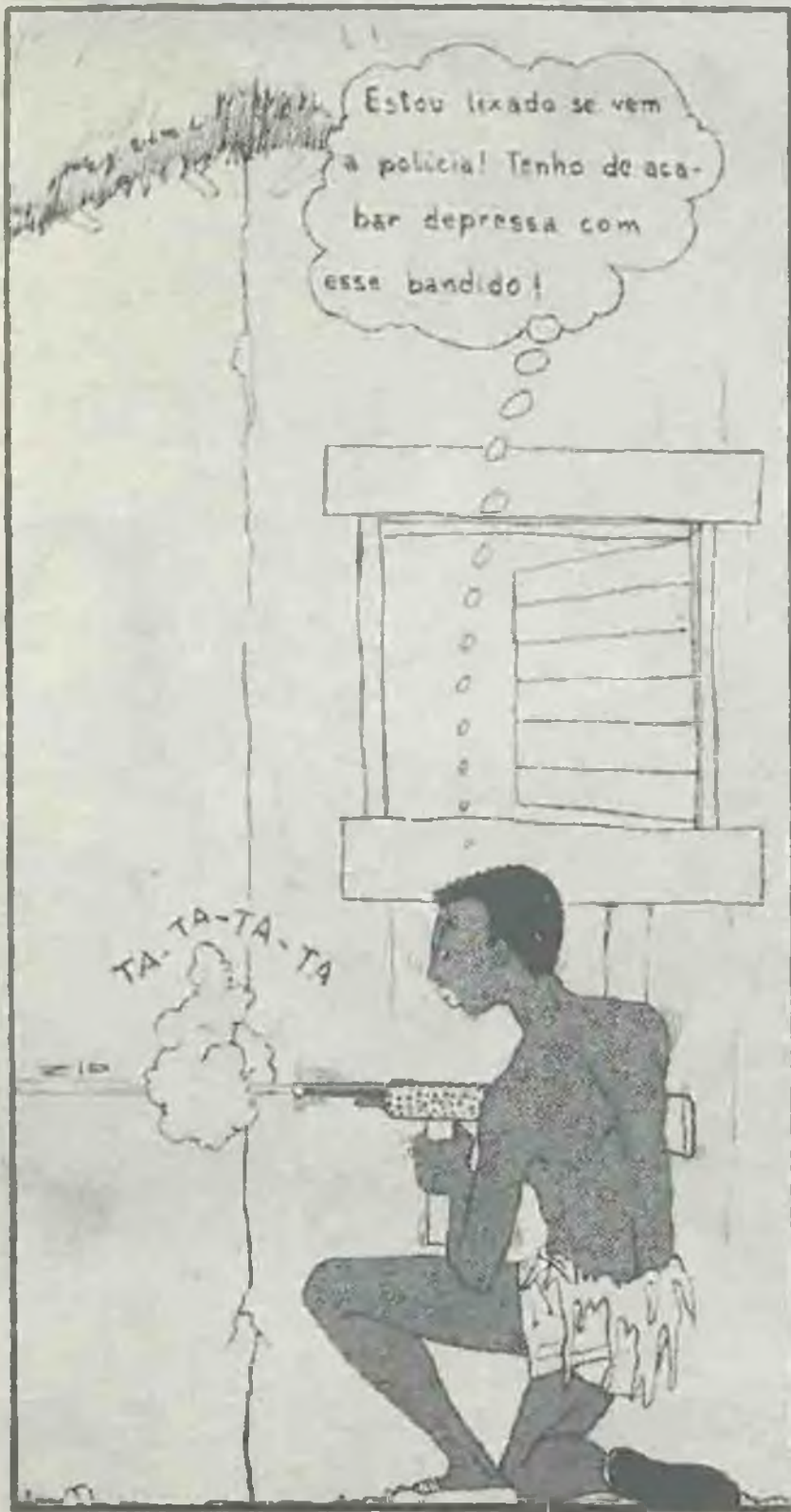


Toma sí, ngvêta!



Atenção, camarada! Corre para aquela rua!

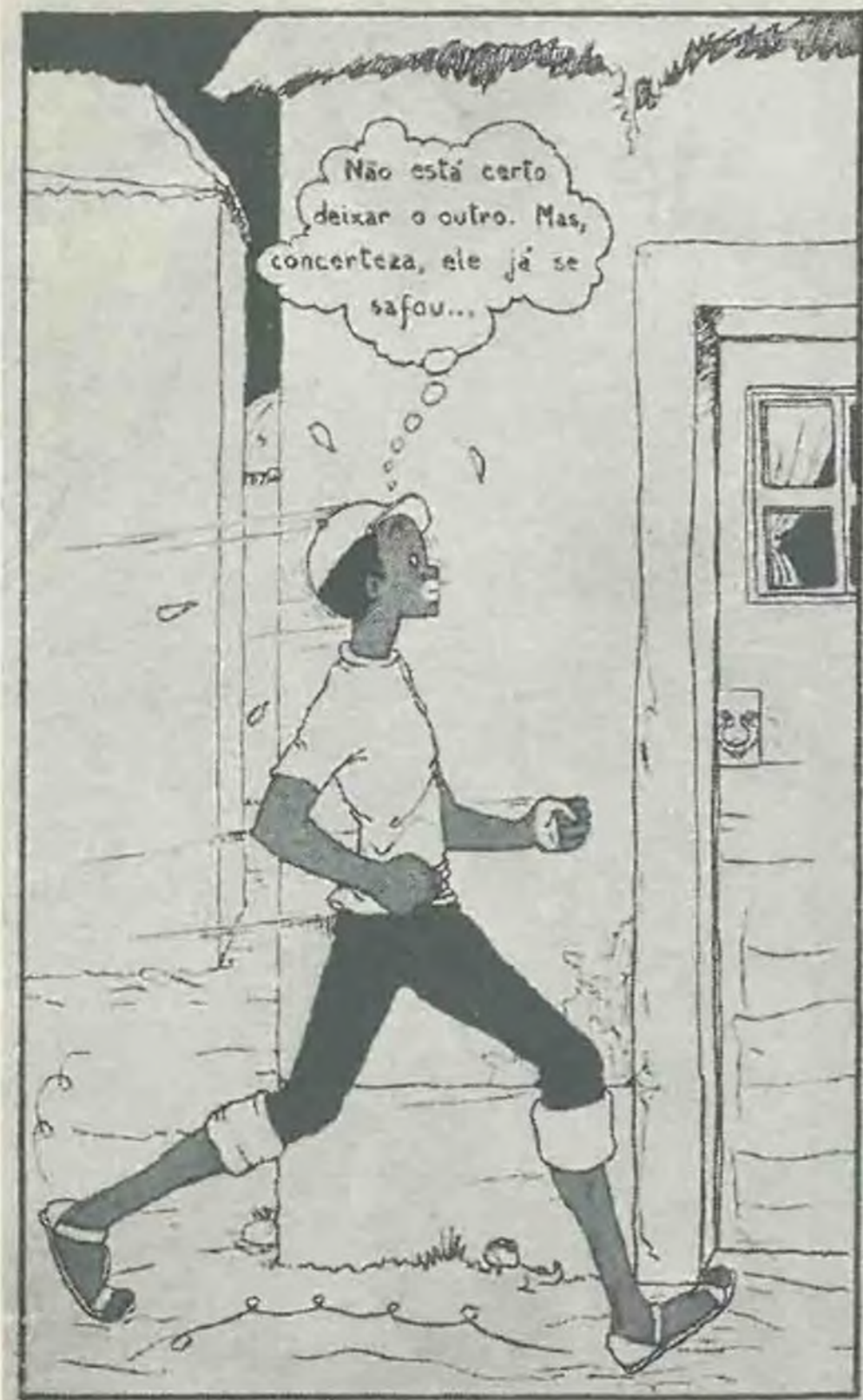














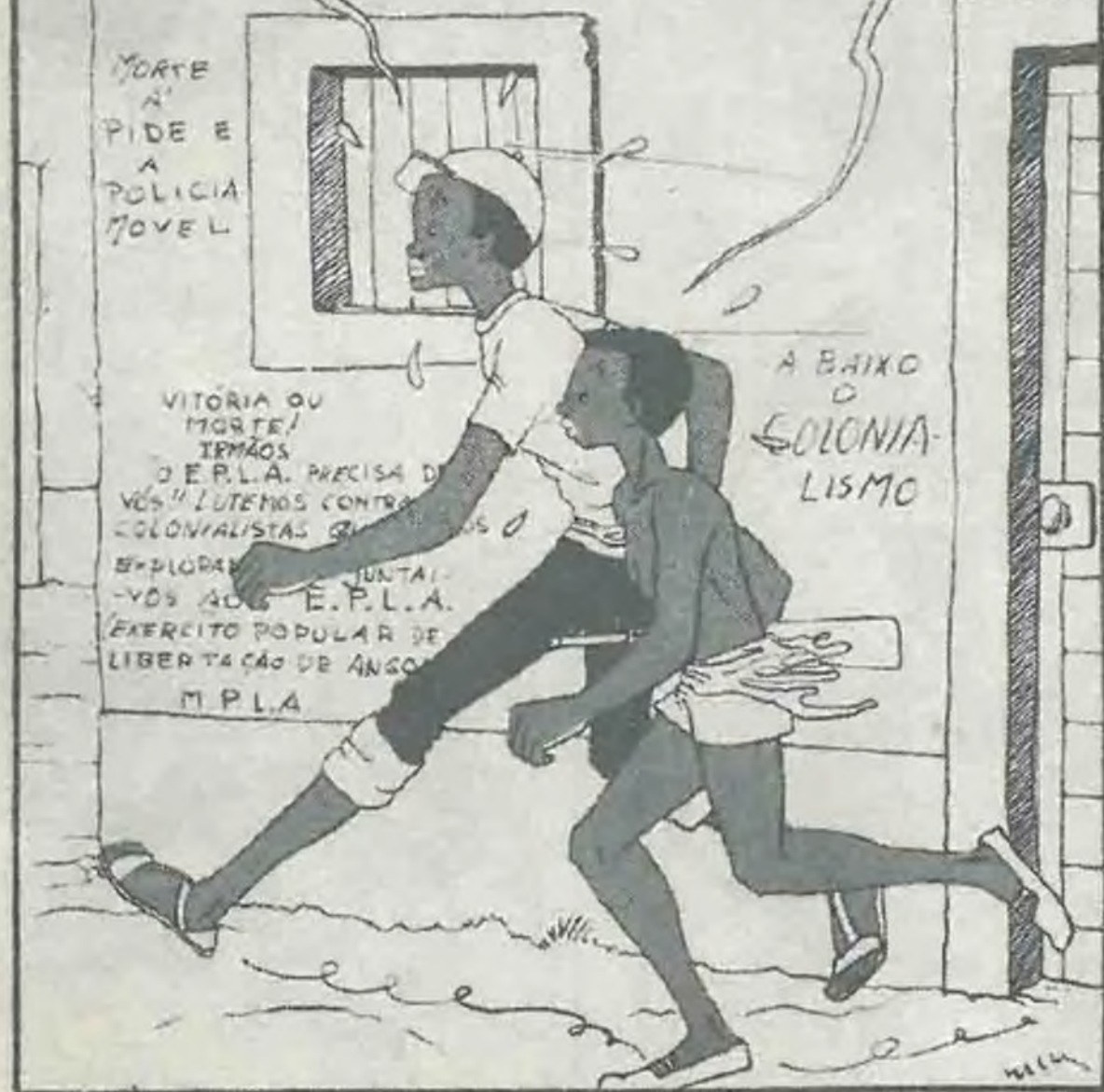
Se morrer, quero que saibas quem eu sou. Chamo-me Paulino, tenho 18 anos e sou engraxador.

Eu cá sou o Paulo. Tenho 17 anos. Era criado, agora acabou...

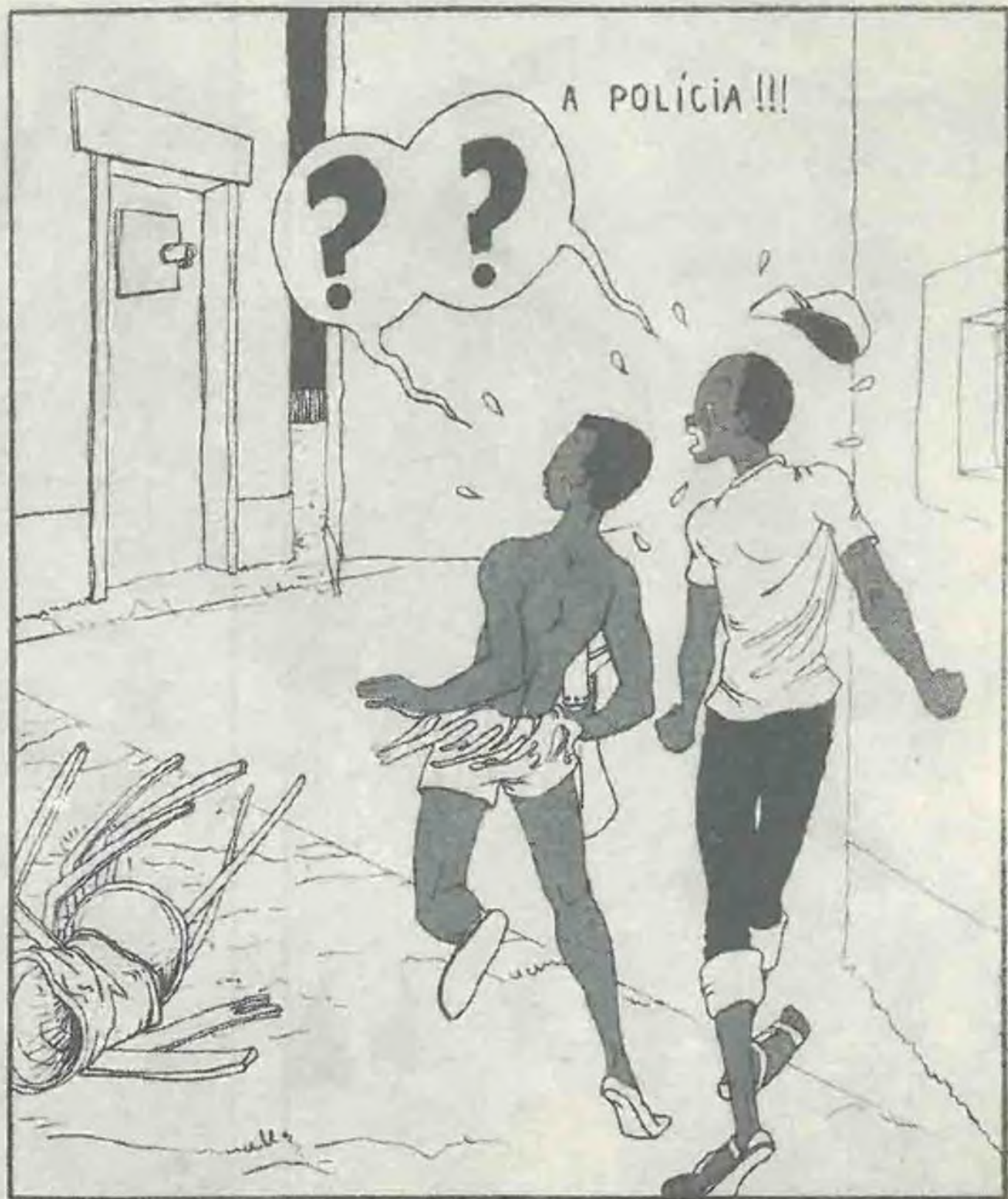
MORTE  
A  
PIDE E  
A  
POLÍCIA  
NOVEL

VITÓRIA OU  
MORTE!  
IRMÃOS  
O E.P.L.A. PRECISA DE  
VÓS! LUTEMOS CONTRA  
COLONIALISTAS  
EXPLORAMOS JUNTAMENTE  
VÓS AOS E.P.L.A.  
EXERCITO POPULAR DE  
LIBERTAÇÃO DE ANSOA  
M.P.L.A.

A BAIXO  
O  
COLONIALISMO



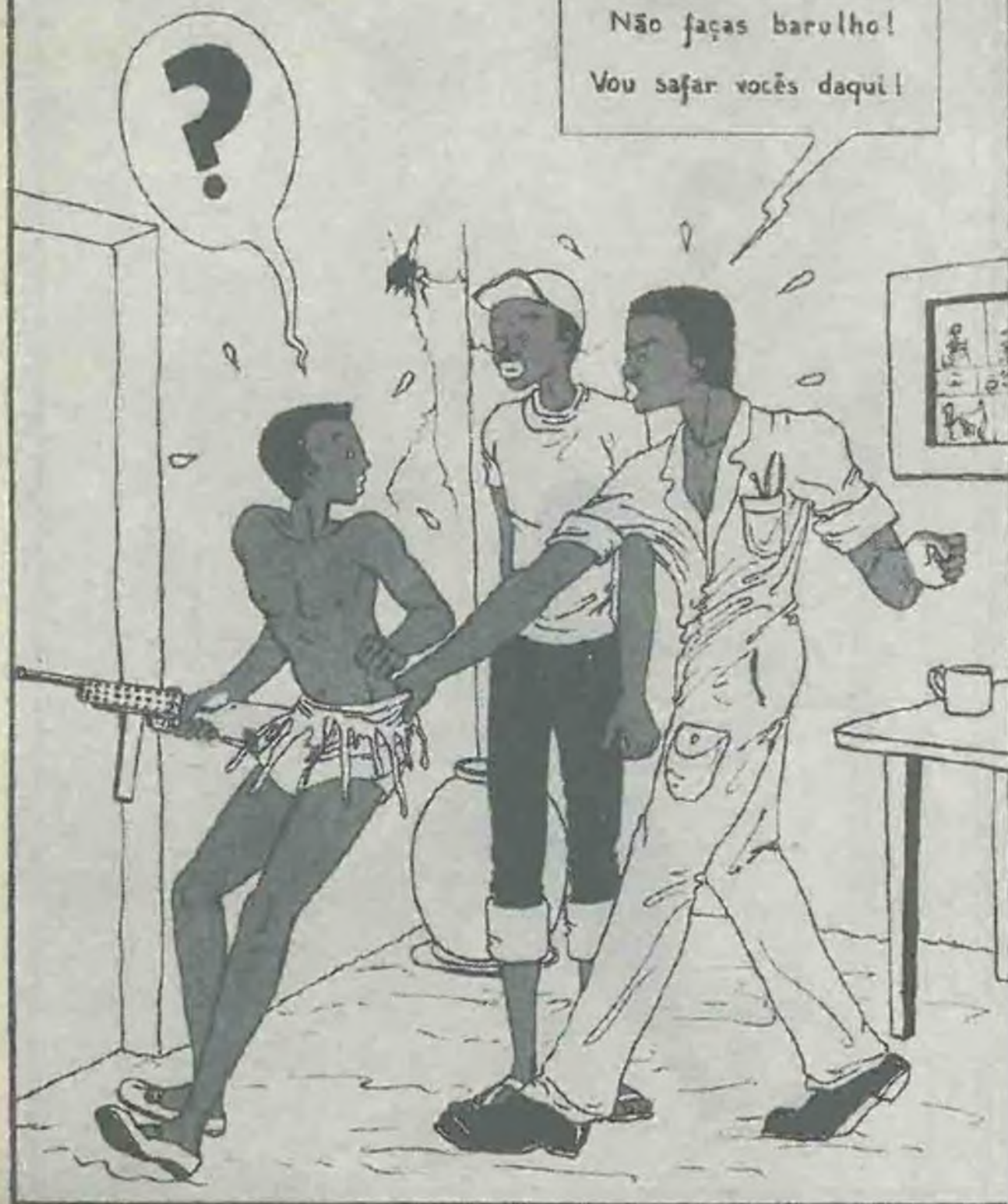
A POLÍCIA!!!



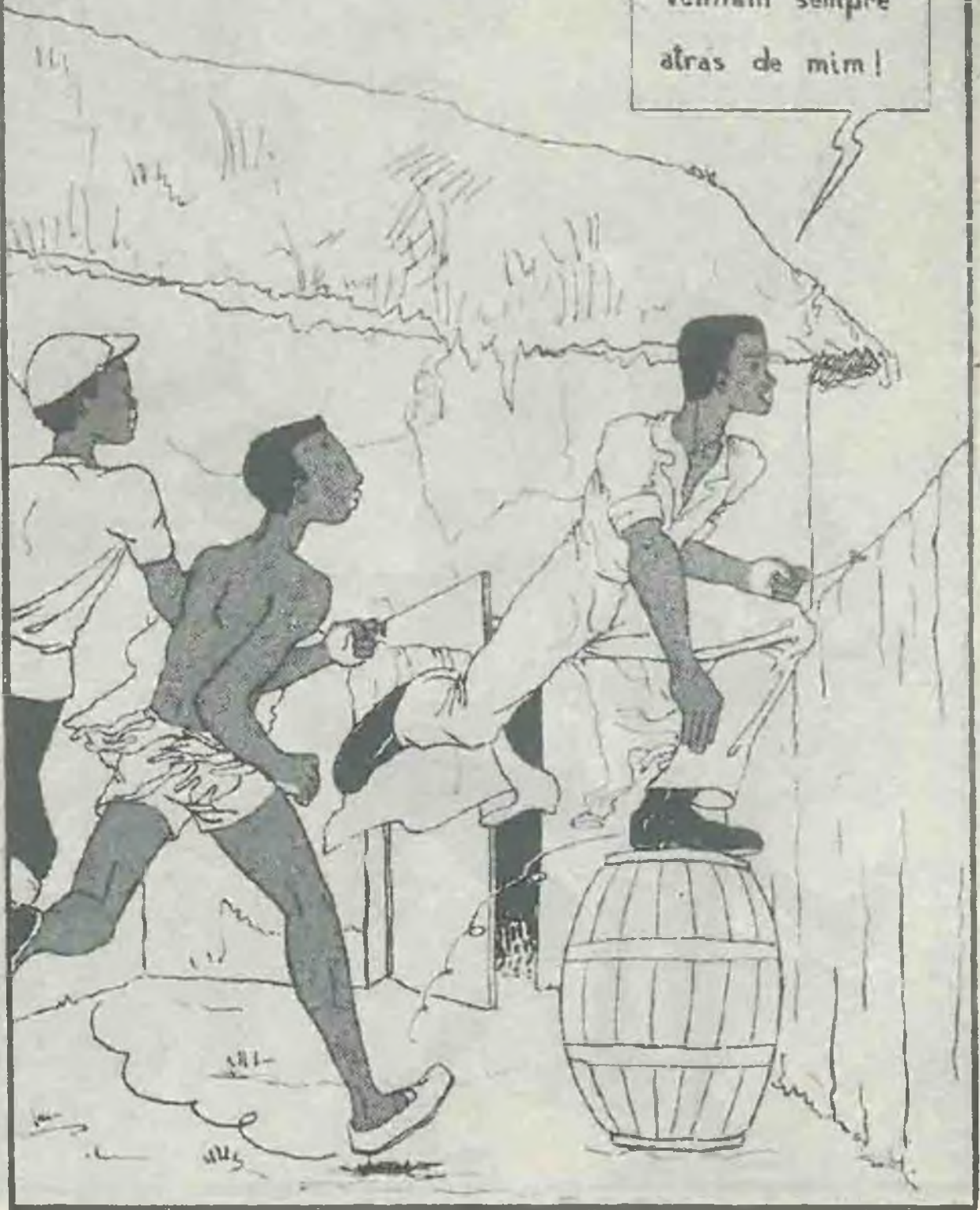
Atenção! Vê se vem  
alguém por trás...



Não façam barulho!  
Vou safar vocês daqui!

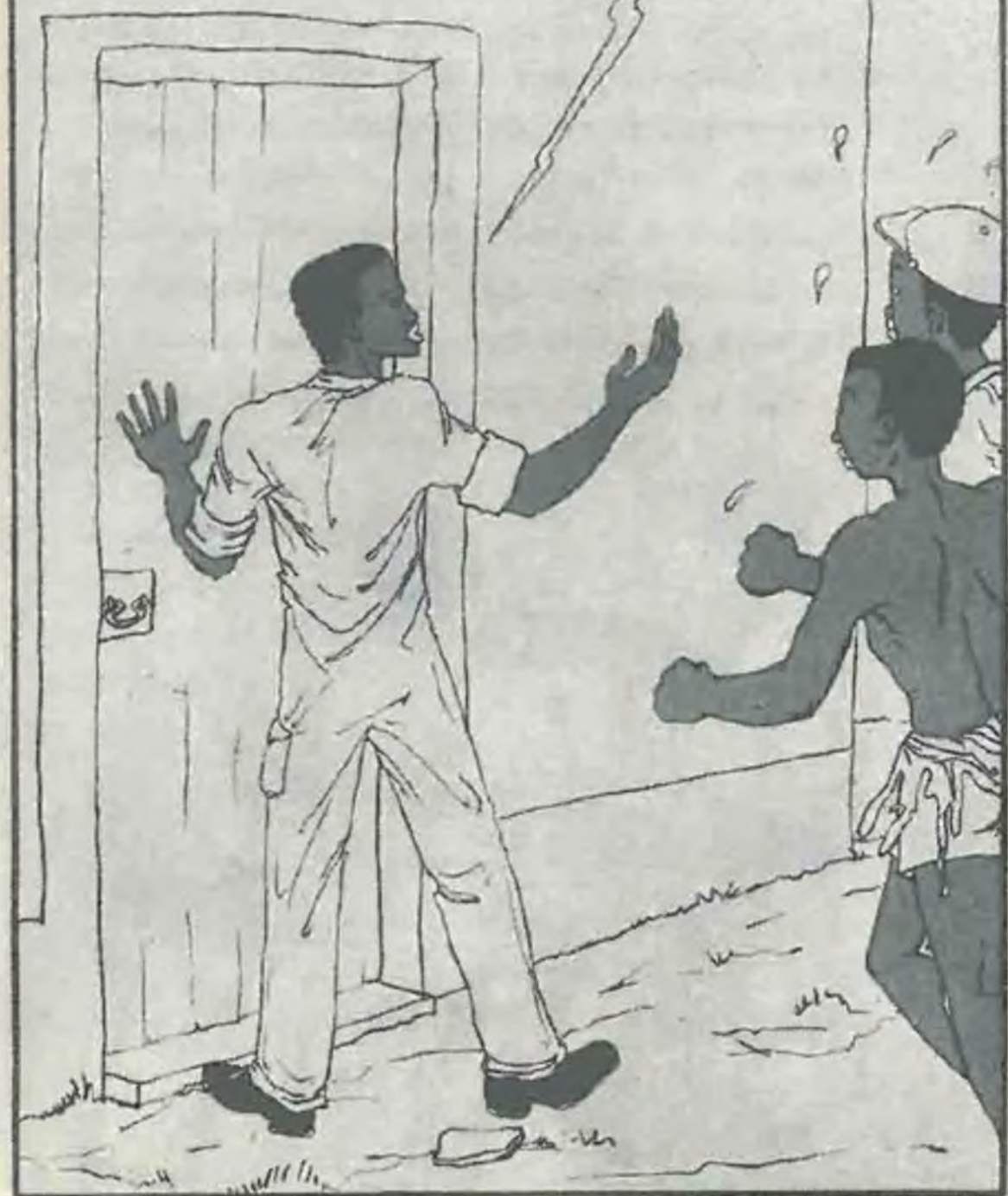


Venham sempre  
atrás de mim!





Venham cá! Vamos ver  
se o velho está.



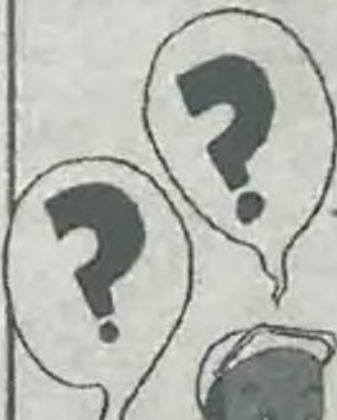
Quem é? Não sabe  
que é hora de pôr  
a galinha no fogo?



TOK! TOK! TOK!  
TOK! TOK!

Sim! Mas sou eu  
que trago o gindungo...

ENTRE!



Tem lugar aqui para os camaradas só por esta noite?

Ah! Então foram esses miúdos que fizeram esse barulho todo? Não sabe que agora vai haver rusgas? Alguém mandou fazer isso? Bom! Vou dar-lhes umas roupas.



Meninos  
valentes! Pre-  
cisam só e  
aprender.

O velho tem razão! Vocês deviam ter só fugido, em vez de andarem aos tiros. Você tem vontade de matar os colonialistas; quando apanha uma arma é difícil fugir. Mas tem de se esforçar para fazer sempre as melhores coisas. Matar dois ou três colonialistas não liberta o povo. Eles aproveitam para fazer a repressão. Você não deve trabalhar isolado, fazer coisas que só você pensa. É preciso trabalhar em conjunto com os outros angolanos que lutam. Para isso, tem que estar numa organização, num movimento revolucionário. O Movimento é que o dirige, a você, porque só ele é que sabe qual é a luta em todo o país.



Mas então, qual é esse Movimento? Onde está?

Vocês já devem ter visto o nome escrito nas paredes: o MPLA, Movimento Popular de Libertação de Angola. O MPLA é a única organização que luta para libertar completamente o nosso país. Ele luta contra os colonialistas portugueses e luta também contra o imperialismo. Porque não são só os portugueses que roubam o nosso povo. Há também os americanos, os ingleses, franceses, belgas, alemães e outros. São os países imperialistas. Eles roubam os angolanos com as suas companhias, os seus monopólios e agências. Eles dão armas e dinheiro aos portugueses. É preciso derrotar o imperialismo para que o nosso povo seja livre, para haver comida e roupa para todos, escolas, hospitais, fábricas. Primeiro, vencer os colonialistas portugueses que são como o capataz. Depois, os imperialistas, que ficam na sombra, a mandar e a roubar, como os patrões.



O MPLA luta por uma Independência Completa. Os colonialistas às vezes são obrigados a dar a independência política, a pôr um negro no governo. Mas as companhias estrangeiras continuam a explorar o dinheiro do povo, os exércitos ficam aí no país, esse governo africano faz só de capataz. É o neo-colonialismo. No papel, o país é independente, mas só no papel. Há outros movimentos em Angola, mas esses só lutam para depois fazerem de capataz. O MPLA é o único que luta pela independência completa. Uma Independência Completa quer dizer que o povo manda no país e é o povo que dirige a economia: os Bancos, as minas, as indústrias, etc. Que o dinheiro do povo vai para o povo. Para isso, é preciso lutar com muita coragem e boa organização. Vocês mostraram muita coragem. Têm agora de aprender

ler muita coisa. Daqui a oito dias, Paulo, alguém vai te encontrar num banco do jardim do Hospital. Ele dirá: "Conhece o Xavier?" Você responderá: "Não. Conheço o irmão." Bem, até qualquer dia. Coragem, camaradas!

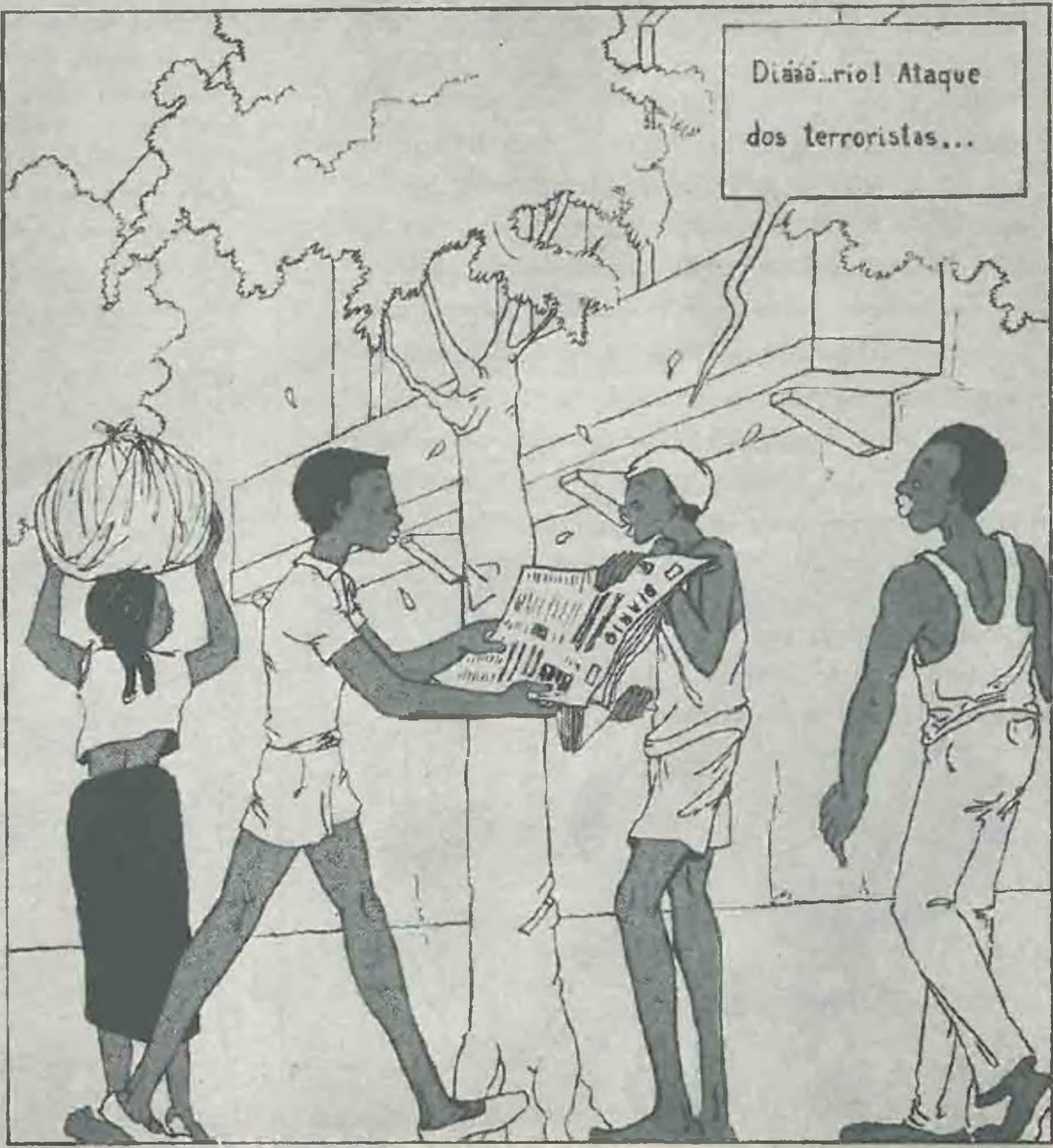


Até logo!

Até logo. E cuidado, hem?  
Vê sempre se te seguem...



Diãã...rio! Ataque  
dos terroristas...





Vou esconder-me. Se esses brancos me apanham a ler o jornal, matam-me.



MOTA & IRMÃO  
EXPORTADORES  
DE CAFÉ  
LUANDA - NOVA YORK

# DIÁRIO

KRUPP -  
Representante - MINEIRA DOLO



EM ANGOLA, TERRA PORTUGUESA, REINA A PAZ.

DECLAROU A IMPRENSA O SENHOR MINISTRO DO ULTRAMAR

Lisboa-24 - O Senhor Ministro do Ultramar, Dr. Banha da Silva, deu ontem, em Lisboa, uma conferência de imprensa, onde declarou "Todos os que falam de revolta ou guerra em Angola, estão animados de má fé e ao serviço de potências estrangeiras. Não há guerra em Angola. Não há revolta alguma. Em Angola, terra portuguesa, reina a paz!"

...ou ainda o Senhor Mi...  
...Pátria Por...

## ONTEM À NOITE UM BANDO DE TERRORISTAS ASSALTOU O BAIRRO INDIGENA!

L. 25 - Ontem, cerca da meia noite, um numeroso bando de terroristas, com armas automáticas da Checoslováquia atacou o Bairro Indígena com o fim de intimidar a população e praticar os seus costumados crimes. A intenção dos bandidos era também assaltar a loja do Sr. André, antigo e respeitado comerciante daquele Bairro. Tendo compreendido a intenção dos assaltantes, quatro europeus que ali se encontravam por acaso, tentaram impedi-lo, chamando a Patrulha da P.I.D.E., ao que os bandidos responderam a tiro, ferindo cobardemente o Sr. Manuel da Silva. À chegada da Patrulha (comandada pelo Inspetor Lontrão), os terroristas assaltaram uma cubata obrigando o ocupante a escondê-los. A polícia procedeu a uma minuciosa busca, mas finalmente foi a própria população do Bairro, que manifestando uma vez mais o seu portugalismo, entregou o cabecilha à polícia. Por mera precaução a Patrulha da P.I.D.E. prendeu mais vinte suspeitos. Cinco deles, tendo tentado resistir salvando o seu cabecilha, foram imediatamente abatidos; os restantes estão a ser interrogados pelo Chefe Sabino, chefe do departamento de segurança

...toné Azo, cabecilha capturado no assalto

## NA ONU

CONTINUAM

OS ATAQUES

CONTRA

PORTUGAL

...get. 24 - N...  
...ões ab...  
...ises cou...  
...violên...  
...br...

BEBE

PEPSI  
-COLA

CHEE

O EM

AMER

Luand

ri ou

Esta

a ep

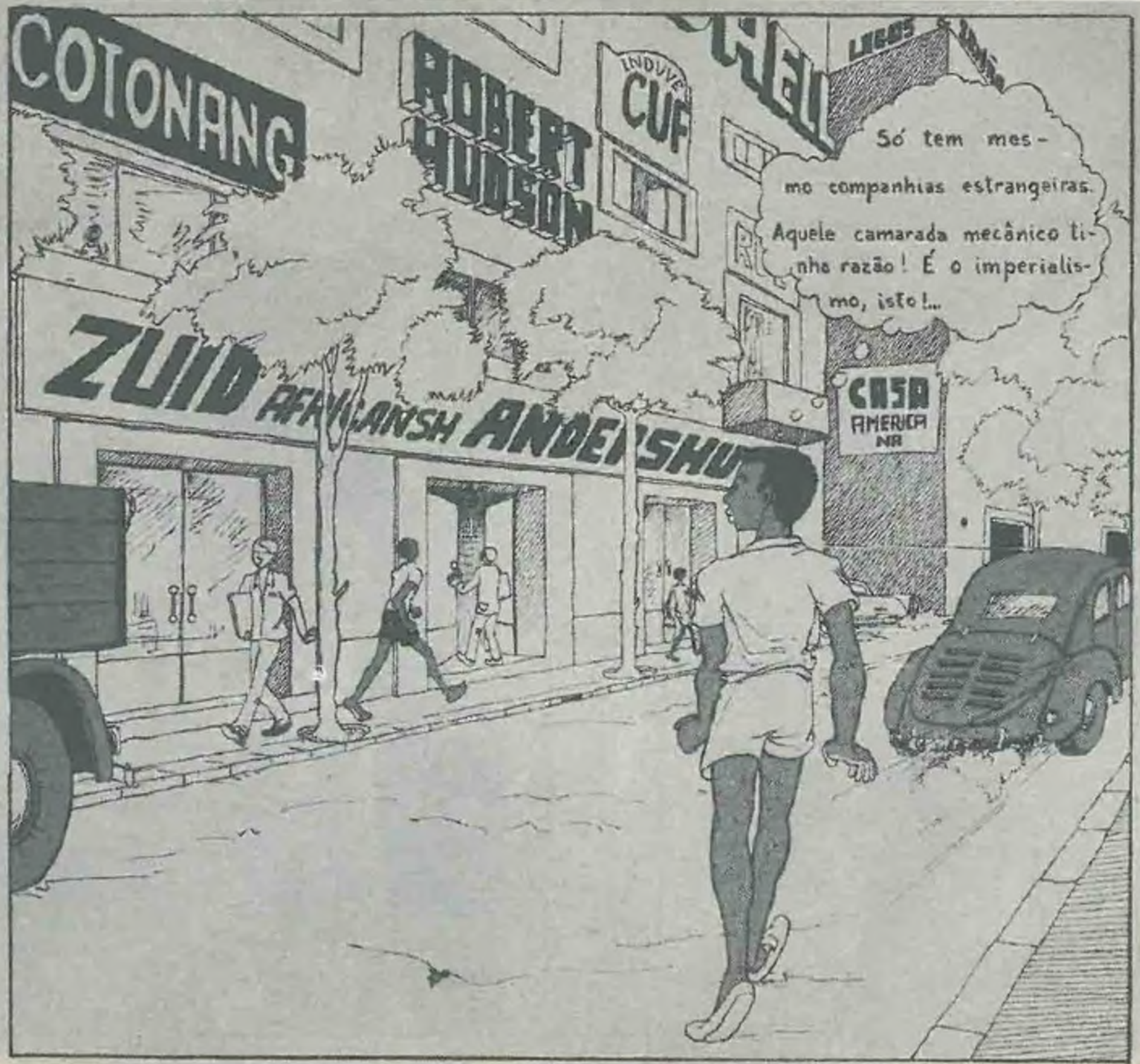
S. S.

e

po

di

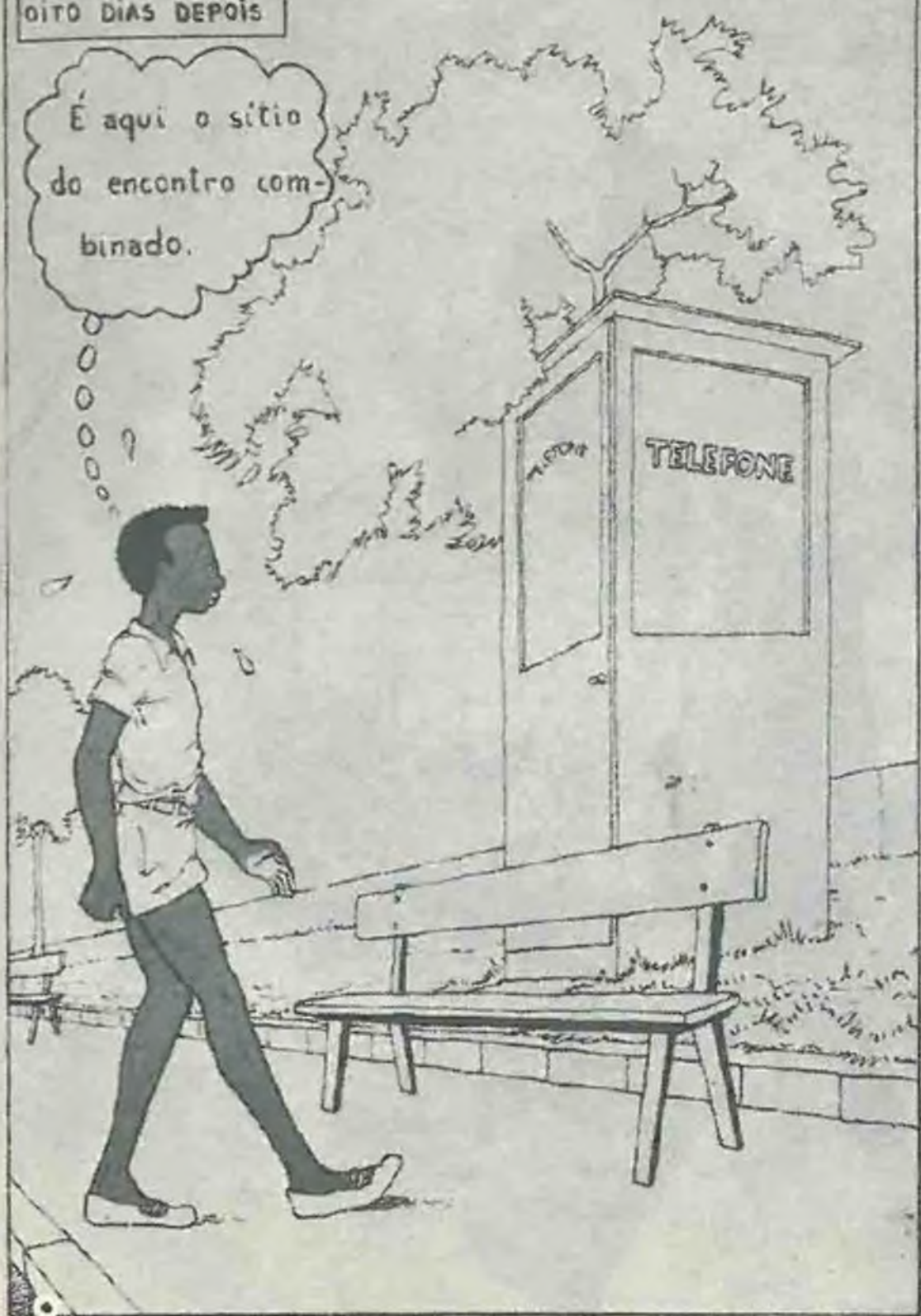
Oh, oh, oh!... Olha só o que  
esses colonialistas dizem. Um  
bando de terroristas... Hum!  
Esses jornais só mentem, só  
mentem. É mesmo para enga-  
nar o povo!



Só tem mes-  
mo companhias estrangeiras.  
Aquele camarada mecânico ti-  
nha razão! É o imperialis-  
mo, isto!...

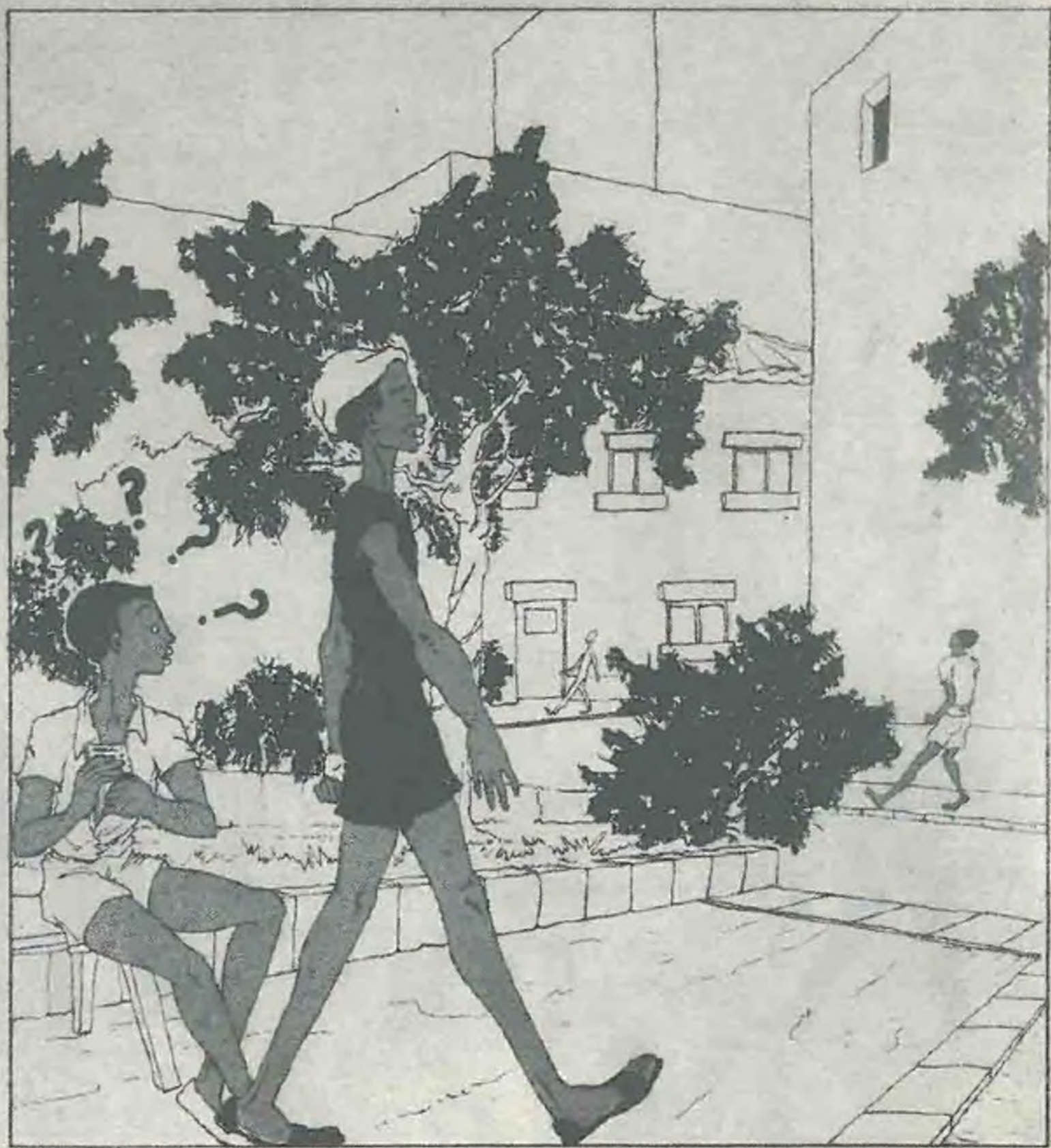
OITO DIAS DEPOIS

É aqui o sítio  
do encontro com-  
binado.





Toma esses papéis, es-  
tuda-os com os teus  
amigos e discute com  
eles. Depois de amanhã  
trago mais.



NESSA NOITE

1

Aqui diz que o MPLA luta pela defesa das massas camponesas e trabalhadoras, os dois grupos mais importantes do nosso país...



À NOITE, COM O ANDRÉ

3

O MPLA luta para que seja respeitado o princípio: "A trabalho igual, salário igual." Quer dizer que as pessoas são pagas conforme o trabalho que fazem.



À NOITE, COM O ANDRÉ E A DOMINGA

5

Combate vigoroso e rápido contra o analfabetismo... Escola primária obrigatória e não será paga. É bom, hein?



DOIS DIAS DEPOIS

2

Leva também isto ao sítio combinado e. Boa sorte, camarada!

Sim, camarada!



NA OUTRA SEMANA

4



NA SEMANA SEGUINTE

6





Esses homens são  
nossos companheiros.  
Não são criminosos  
para irem assim presos!



NESSA NOITE

Mas quê que você  
tem, Paulo? Lê en-  
tão para a gente!  
Está só a pensar,  
a pensar...



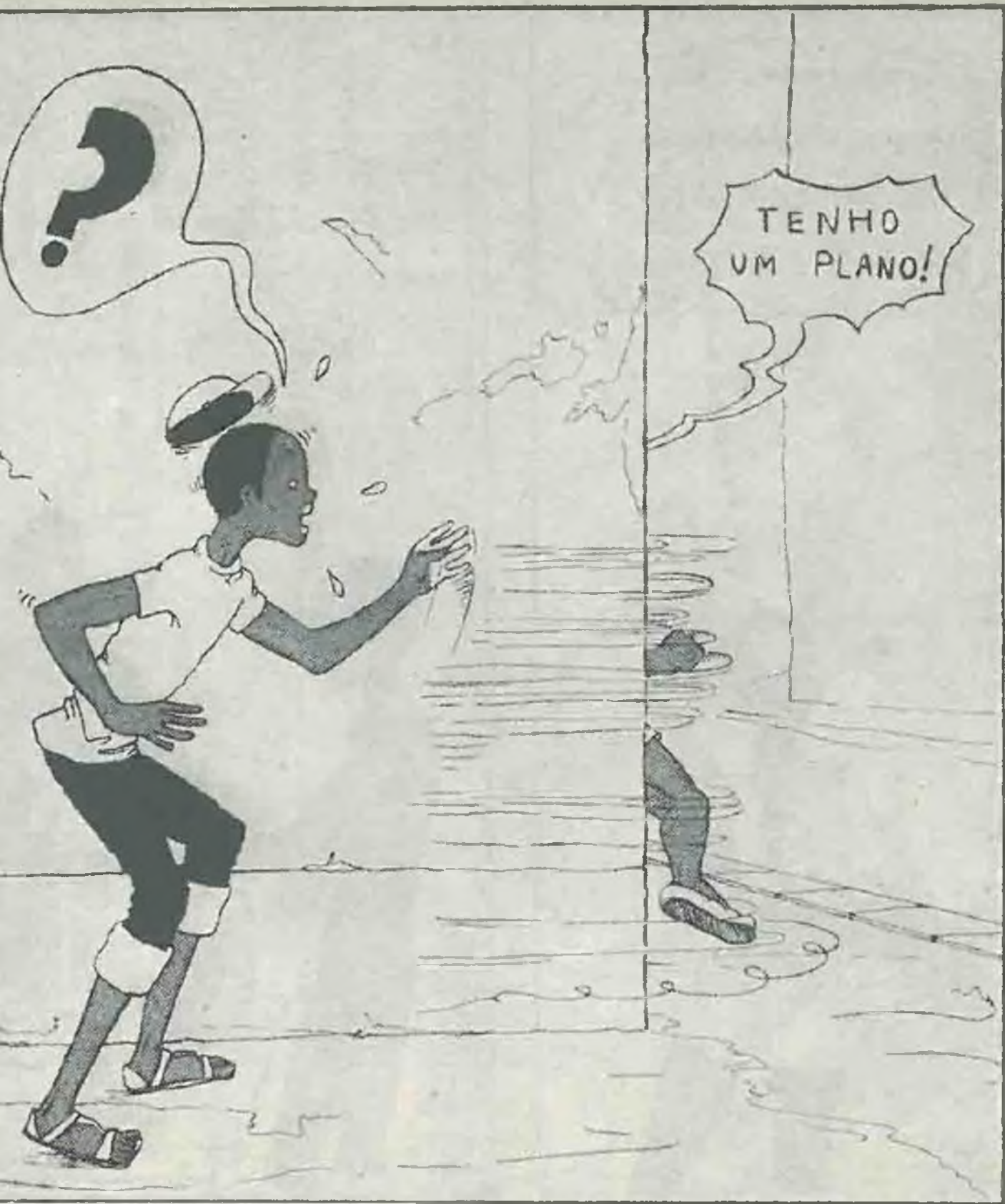




NA MANHÃ SEGUINTE

Tenho que salvar  
aqueles companhei-  
ros, custe o que  
custar.





TENHO  
UM PLANO!



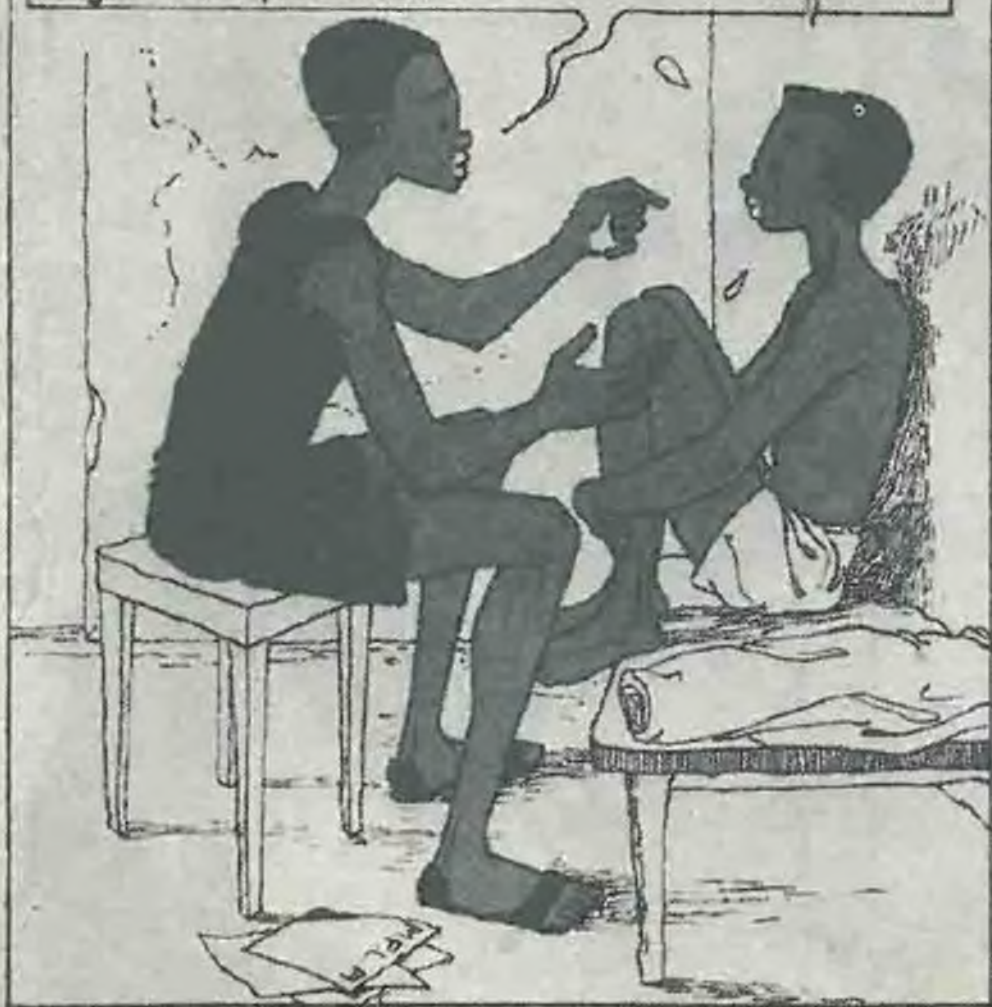
Tenho um plano para libertar os presos, Dami...

**VOCÊ É BURRO!**

Ainda não aprendeu que não pode andar a fazer esse barulho todo? Ainda vamos dentro! Vá embora! Espera-me em tua casa esta tarde.



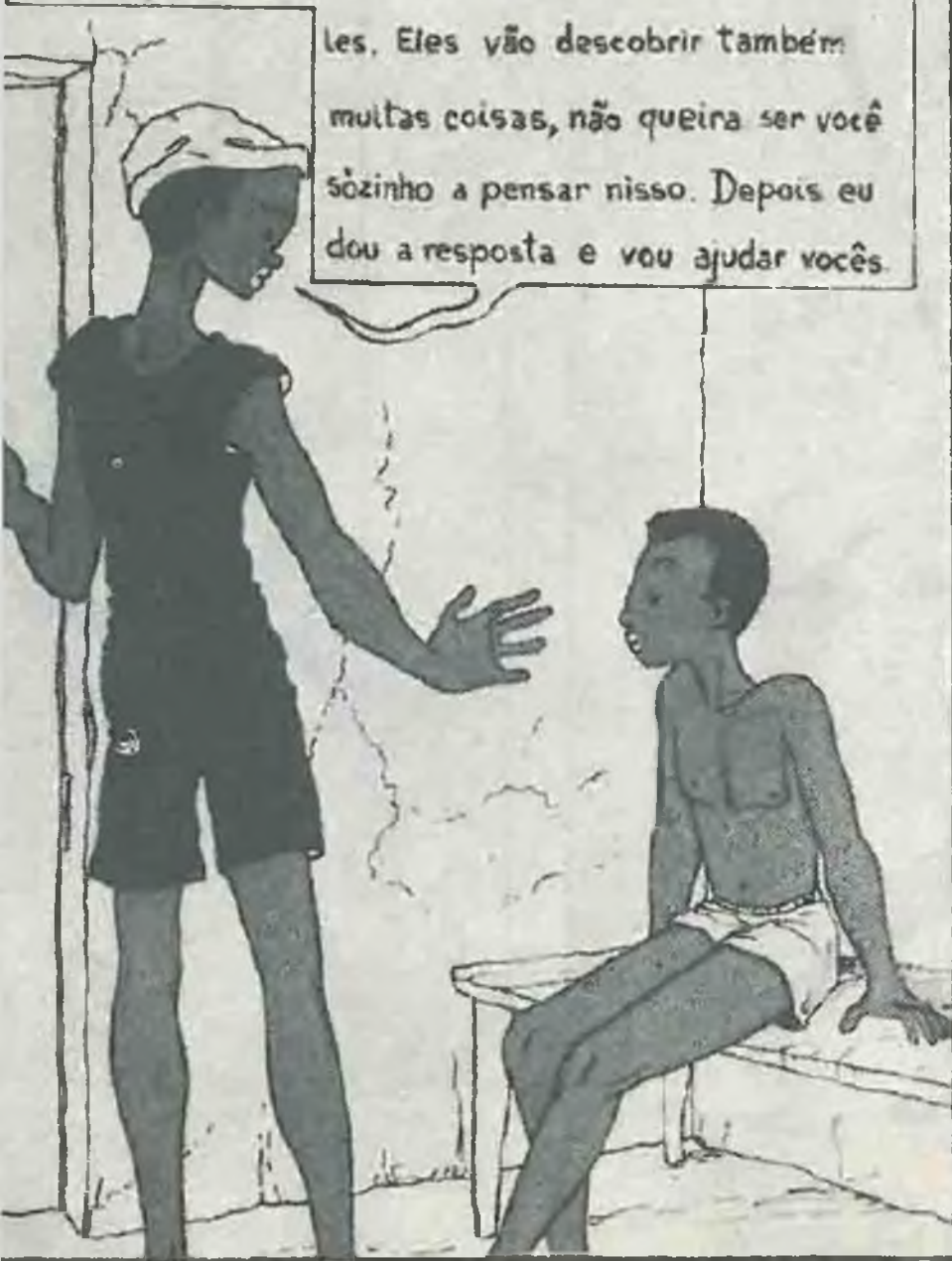
Sim, o teu plano parece que é mesmo bom... Vou falar ao responsável do nosso Sector. Mas ainda quero dizer que você fez muito mal, hoje. Chamou a atenção de toda a gente. A PIDE anda com o olho em cima da gente. Você é militante e o militante tem obrigação de ser muito cauteloso. Não pode fazer nada assim de cabeça leve. A PIDE é muito forte, por enquanto ainda é mais forte do que nós. Aí, a gente tem só uma maneira: ser mais esperto e mais organizado que a PIDE.



NESSA NOITE

Você hoje foi BURRO, não foi esperto, não. Espero que desta vez você aprendeu a fazer as coisas com mais juízo. Bom, para o teu plano, eu vou falar ao responsável. Você pode começar já a estudar a operação. Mostra aos camaradas e discute com eles.

Eles vão descobrir também muitas coisas, não queira ser você sozinho a pensar nisso. Depois eu dou a resposta e vou ajudar vocês.



UMA SEMANA DEPOIS

Eu tinha feito um plano para libertar os presos, mas recebi agora uma notícia. Eles vão para a prisão de Silva Porto, depois de amanhã. Aí fiz outro plano, mas temos de ver se assim é bom. Vamos lutar como os camaradas no mato, com armas... Se as \*arranjarmos!...



FALTA SÓ DINAMITE...

...E MAÇARICO

Maçarico é fácil de arranjar. Eu lavo a roupa do dono dum serralhar. Amanhã posso arranjar o maçarico.





NO DIA SEGUINTE

CHEGAMOS!



LA' ESTÁ O MA-  
CARICO! AGORA  
SÓ PRECISO  
CALMA!

Pst! Vem cá, sôr  
Costa! Se queres  
ver uma coisa boa...

Ah! Bom! A-  
final já que-  
res namorar,  
hein?



Espera aí, branco!  
Tão depressa as-  
sim não.

Vem cá, minha ro-  
sa! Não armes!...





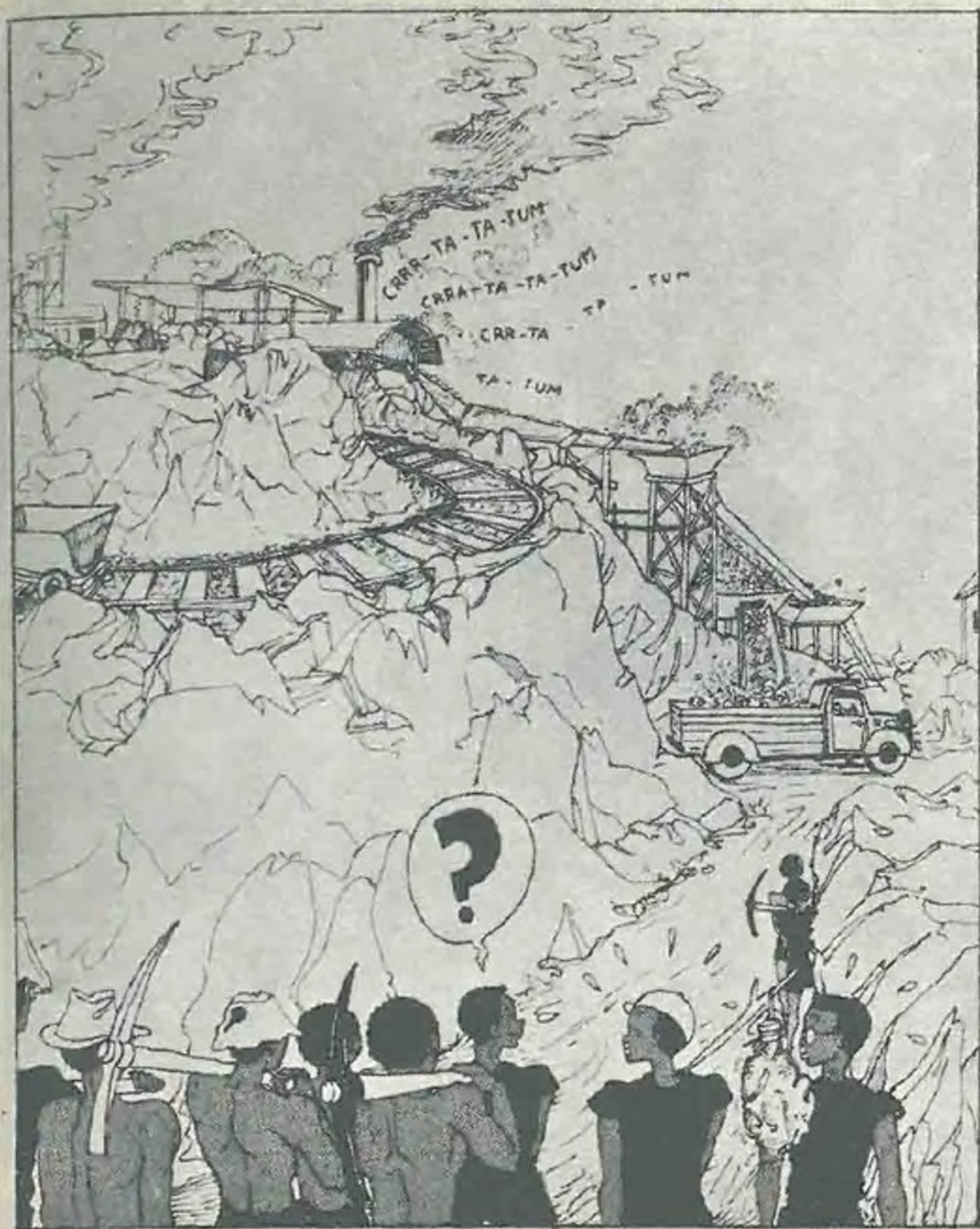
ENTRETANTO

Consegui arranjar!  
Vê só como estão  
zangadas! E tu, trou-  
xeste as roupas?

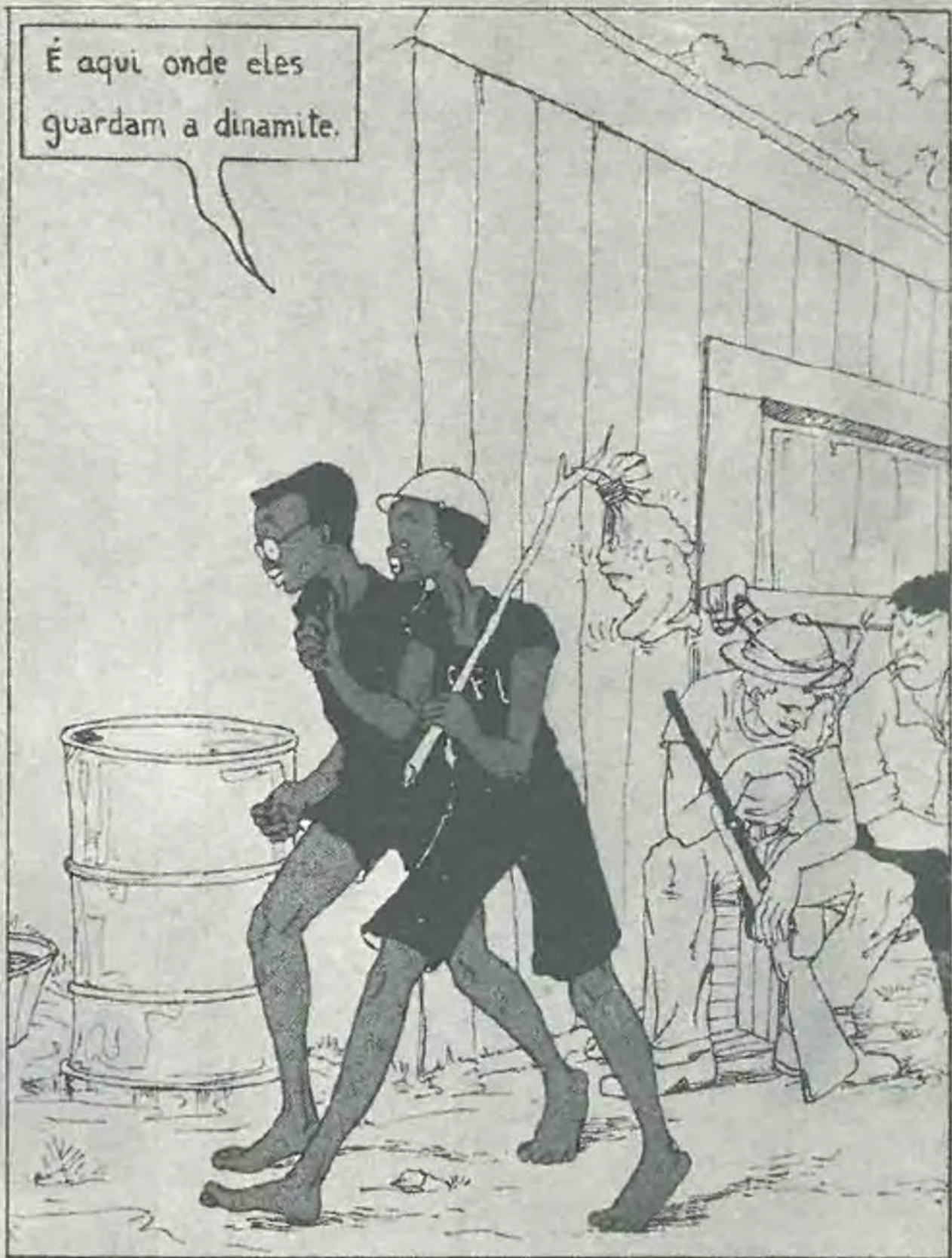
Estão  
aqui!

Com estas roupas de  
contratado, ninguém re-  
para em nós.





É aqui onde eles  
guardam a dinamite.



Eu vou subir a árvore. A-  
tiro o saco e elas fogem.  
Aí nós apanhamos a cha-  
ve e agarramos a dinami-  
te. É simples!



Quando eu des-  
cer, apanha as es-  
pingardas e fica  
de guarda!



Aguenta aí, ngêta!





ENTRETANTO, OS DOIS GUARDAS...



Então, ó pá? Você  
não desce daí?  
Vem embora!!!









Bom. Agora já temos o material todo,  
vamos partir esta noite. No marco 3,  
está um camarada à nossa espera.



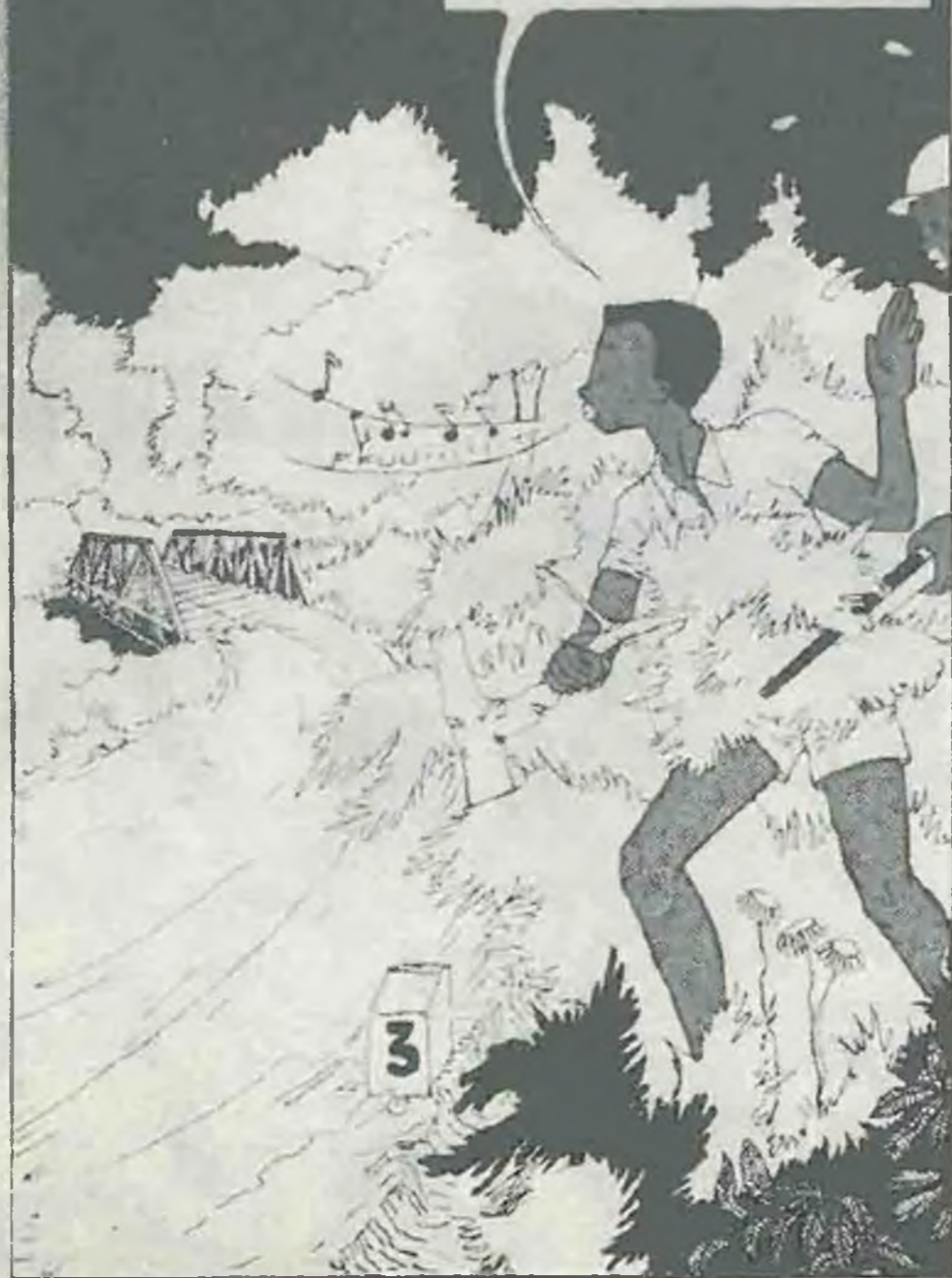
Temos que ir sempre  
pelo mato, por causa  
dos soldados. Não fa-  
çam barulho!



Aqui é o marco 3!  
A ponte é mais ali  
ao fundo.



Vamos ver se o camarada Damião já chegou...



Então, camarada, está bom? Correu tudo bem? E o material?

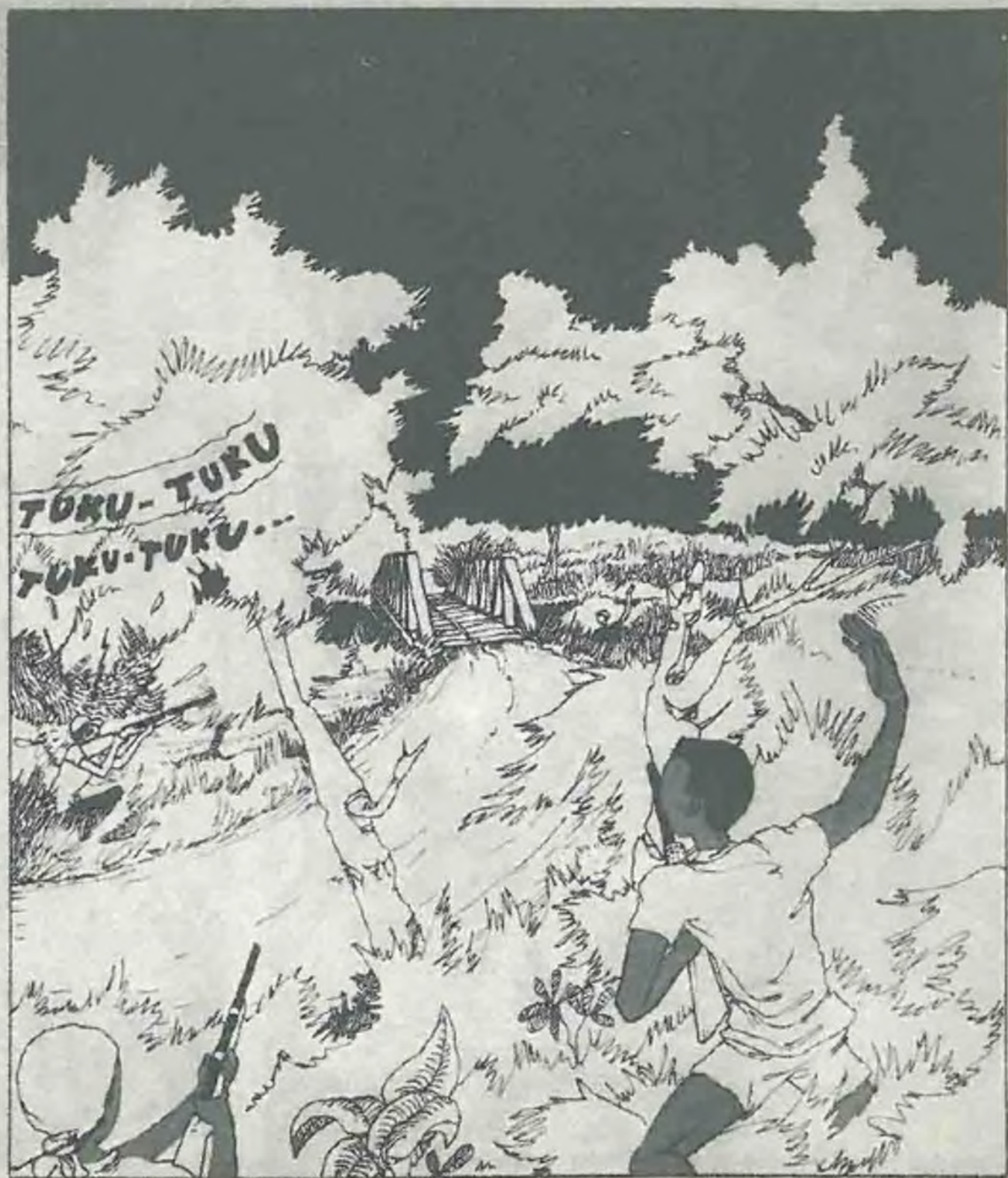
Tudo bom, camarada. O material está aqui!

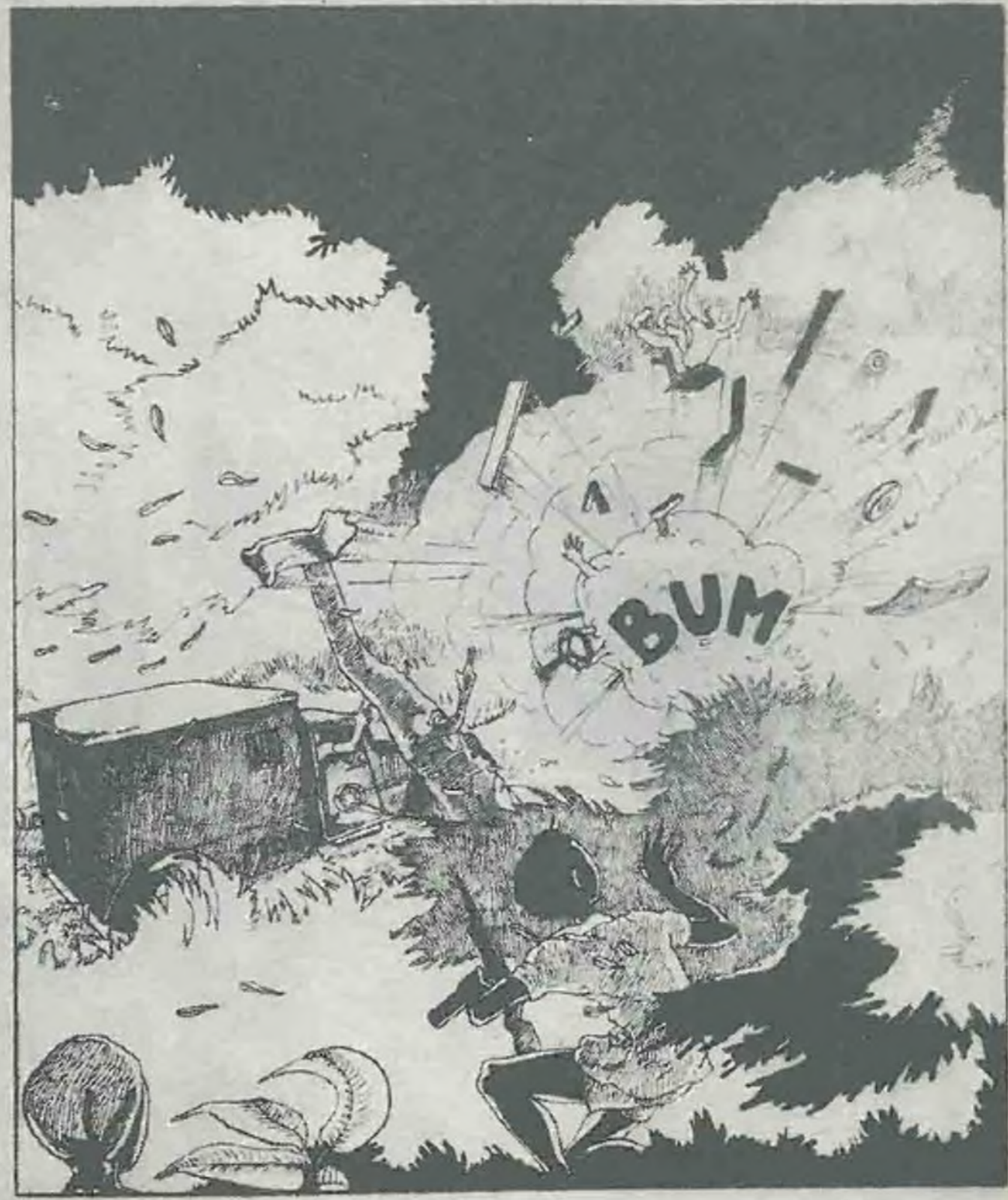
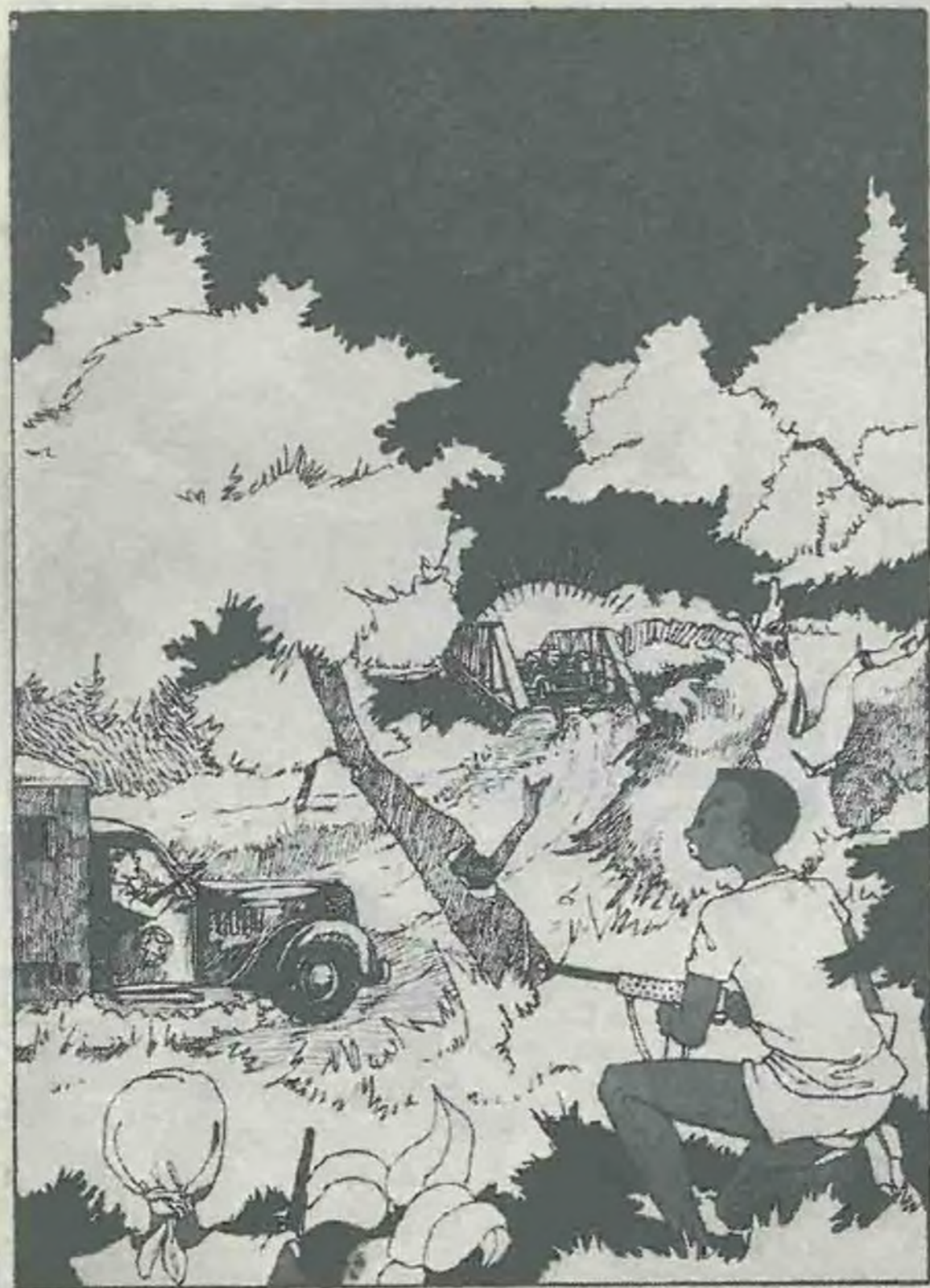


Espingardas? Bom trabalho, sim senhor!... Quando o jeep estiver na ponte, eu acendo a dinamite. Vocês atacam o camion. Há camaradas na estrada, para pararem os outros carros, senão dá muita confusão... Camaradas, o Movimento sabe que vocês lutarão bem. Vitória ou Morte!











ESTE JA' ESTA'!!

Óóóóóh!

-PAM-PAM-  
-PAM-PAM!

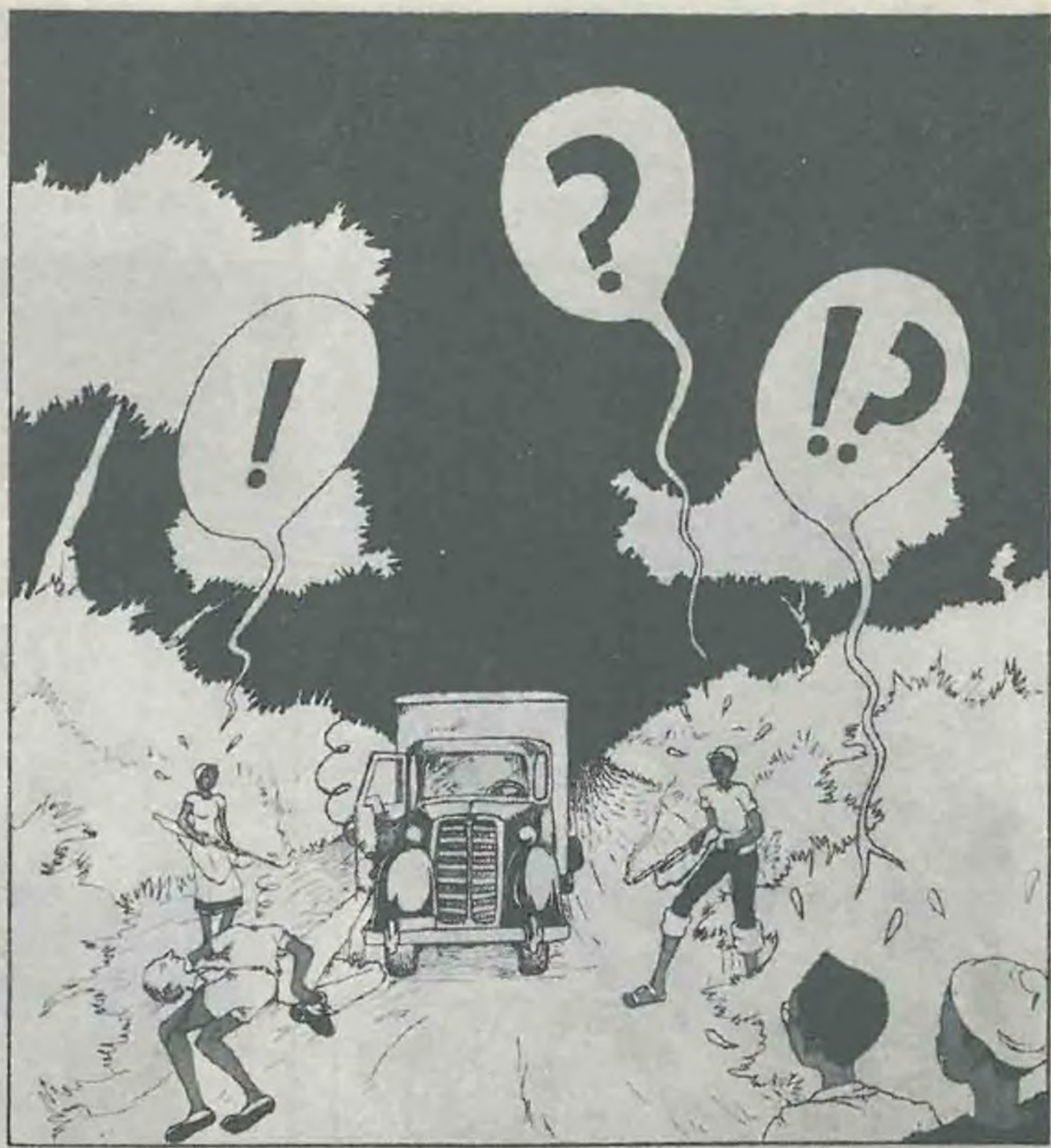




Este já está! E a-  
gora vamos ao ou-  
tro terrorista!









Então, camaradas, estão todos bem? Isto é só um minuto, aguentem só.

A gente espera, sim, camarada. Foi um golpe muito bem feito, muito bem feito!

Não está morto, pois não, André? Está só ferido na perna, não é?



Com esse maçarico não dá nada! Era preciso um maçarico de acetileno... Da' cá uma pistola, depressa! É a única maneira!



Saiam da frente da porta, porque eu vou disparar na fechadura. Vamos a ver se ela rebenta com os tiros...



SÓ MAIS UM TIRO  
E ELA SALTA !!

**PAM!  
BUM!**

Finalmente a  
liberdade! Já se  
pode respirar! O-  
brigado, camaradas!

Bravo, camaradas, o Move-  
mento vai ficar contente  
com vocês. Mas... foi o  
Paulo que foi ferido?



Deixa-te disso, camarada! Da' cá  
um abraço de irmão!

**UM BRANCO!  
MATA!!**



Abraça sim, Paulino! O Jacinto é um camarada que foi preso porque estava com a gente. Não é como os outros, não!

Abraçar um branco? Então como é? Uma vez mata o branco, outras vezes abraça? Wê!



A gente não está a lutar contra os brancos. A gente luta contra os colonialistas. Se há brancos que são contra o colonialismo, então eles são nossos amigos e devem lutar ao nosso lado. Se a gente é racista, vamos só dividir os nossos combatentes. É como o tribalismo: só porque sou bailundo, então já não posso lutar? Os colonialistas e os imperialistas é que aproveitam com o racismo e o tribalismo.

Então, isso vai melhor? Você e o Paulino vêm conosco para a guerra no mato. O André e a Dominga ficam com o Jacinto, ele não se pode esconder no mato.



Na "mulemba pequena" vais encontrar o guia Adão... O Jacinto e o André ficam no meu sector. A Dominga fará as ligações do sector com a guerrilha. O nosso trabalho de apoio à guerrilha tem de ser muito bem feito.

Sim. Isso é muito importante!

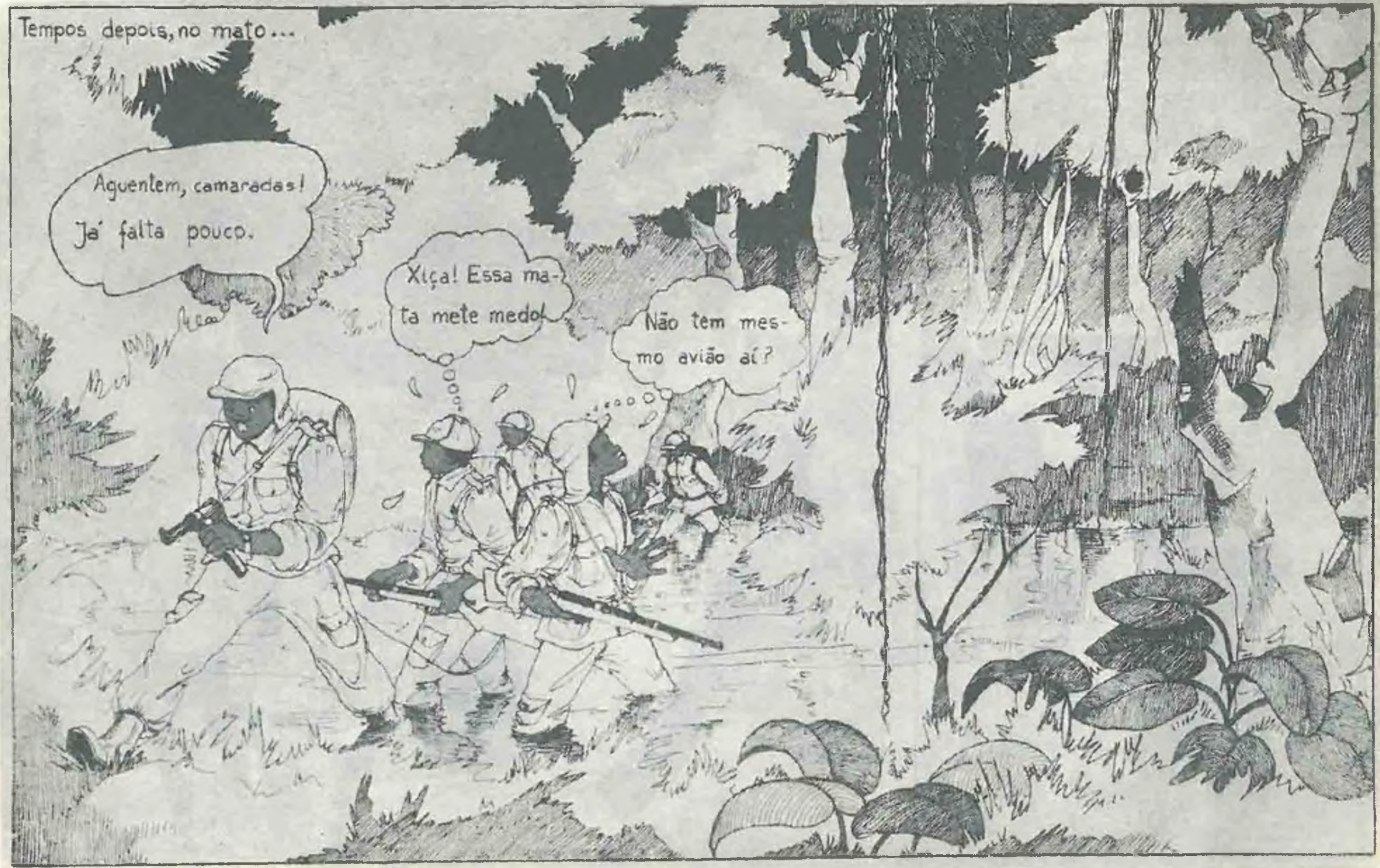


Tempos depois, no mato...

Aguentem, camaradas!  
Já falta pouco.

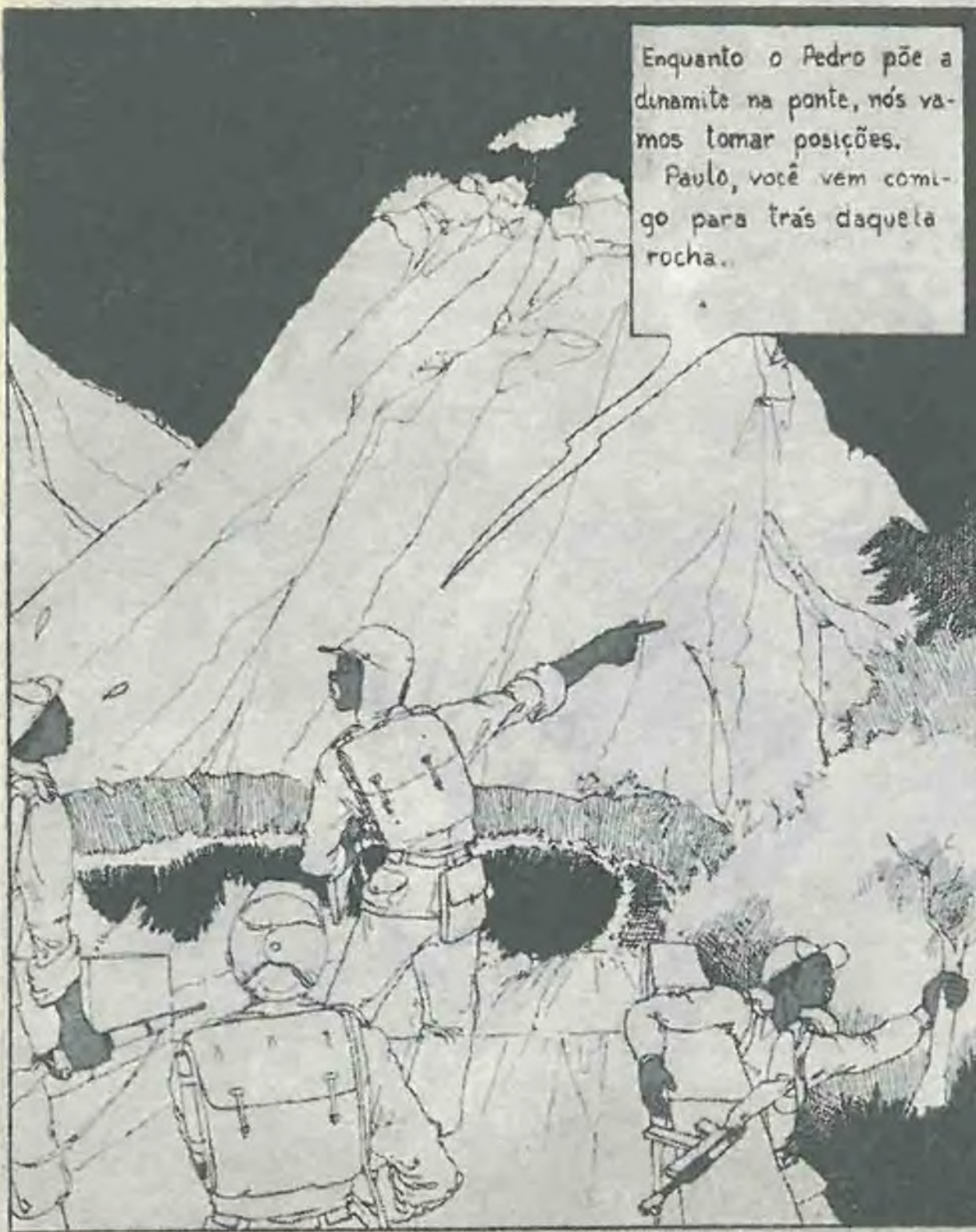
Xiça! Essa ma-  
ta mete medo!

Não tem mes-  
mo avião aí?



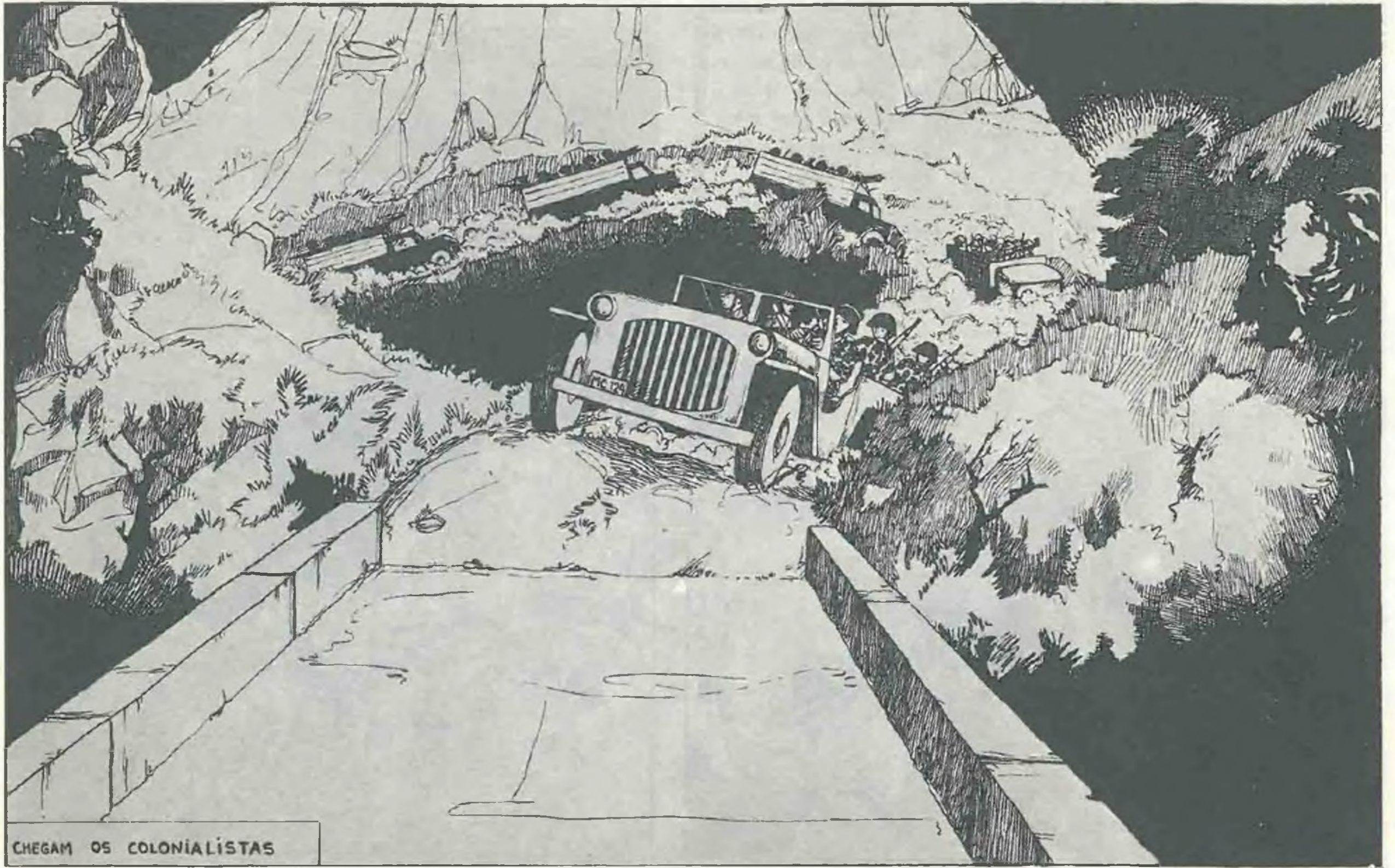
Enquanto o Pedro põe a dinamite na ponte, nós vamos tomar posições.

Paulo, você vem comigo para trás daquela rocha.



Atenção! Já ouço os  
carros dos colonialistas!

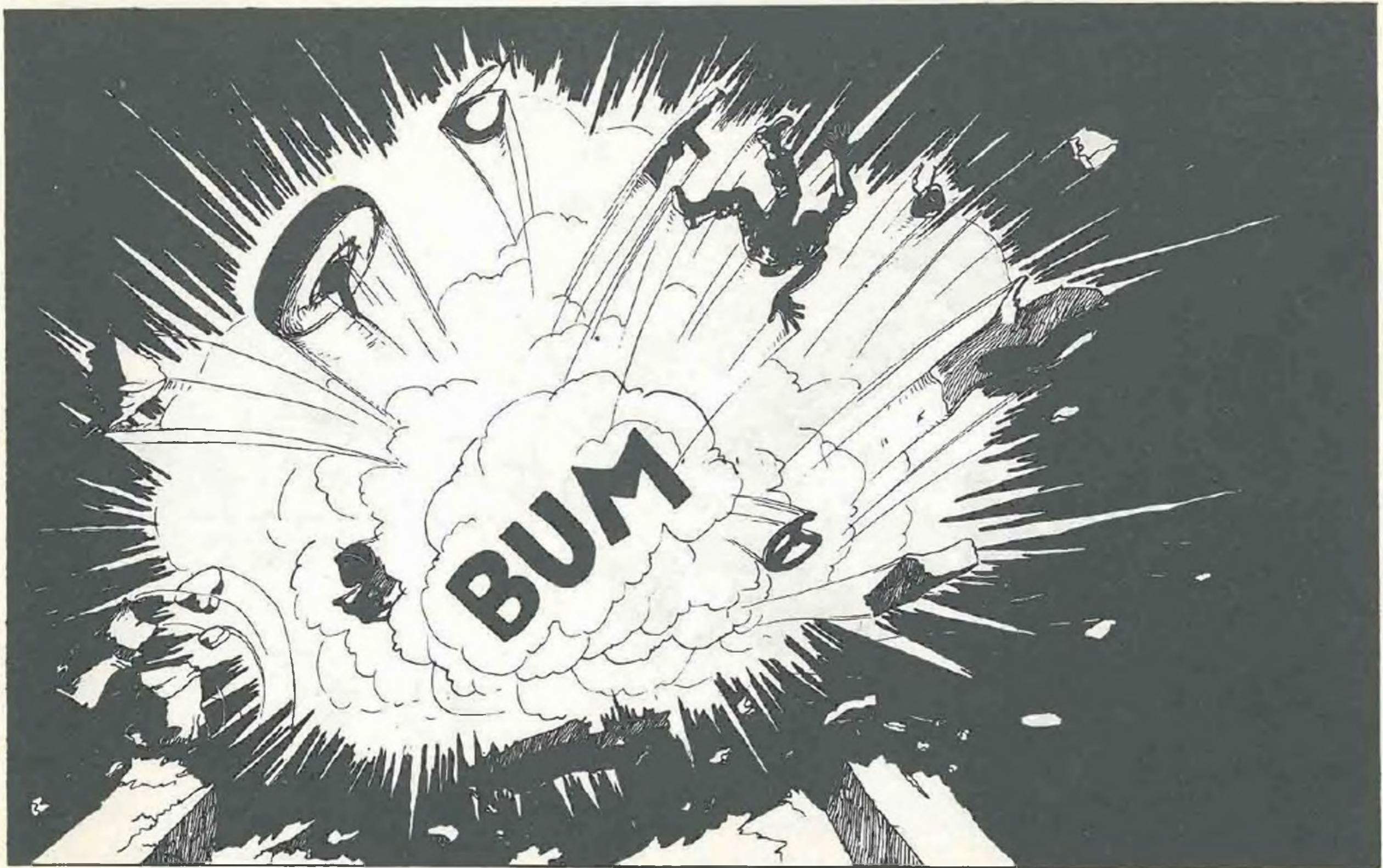




CHEGAM OS COLONIALISTAS







DE VITÓRIA EM VITÓRIA, O POVO ANGOLANO VAI  
CAMINHANDO PARA A INDEPENDÊNCIA.

NÃO HÁ LIBERDADE SEM LUTA  
NÃO HÁ FELICIDADE SEM LUTA

VITÓRIA OU MORTE — VENCEREMOS



Este livro  
acabou de se imprimir  
em Setembro de 1974  
na  
Beira Douro, Limitada  
para a  
PUBLICAÇÕES NOVA AURORA  
Lisboa